SÁBADO

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R$ 4,00

Tribuna Liberal

21 de Novembro de 2026
Nº 9.913

35 anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

R$ 140 MILHÕES

DIVULGAÇÃO



Chico apresenta obras de infraestrutura com duplicação de viaduto em Americana

O prefeito de Americana, Chico Sardelli, acompanhado do vice-prefeito Odir Demarchi, apresentou nesta quinta-feira (19) o pacote de obras de infraestrutura Vias do Futuro, estimado em R$ 140 milhões, que inclui a duplicação do Viaduto Amadeu Elias, na região central do município. Os investimentos se concentram principalmente em intervenções viárias com foco em mobilidade urbana e no trânsito local. PÁGINA 07

TRANSPORTADORA

DIVULGAÇÃO



Empresa de Sumaré terá de pagar indenização por jornadas exaustivas

A Justiça do Trabalho condenou uma transportadora ao pagamento de R$ 200 mil por danos morais coletivos após identificar jornadas exaustivas e o descumprimento de períodos obrigatórios de descanso dos funcionários. A decisão determina que a Transmagna Transportes Ltda. regularize as condições de trabalho em sua unidade de Sumaré e nas demais filiais abrangidas pela sentença. PÁGINA 04

Sumaré e Hortolândia concentram 27,8 mil mulheres empreendedoras

Na região, "cidades irmãs" lideram número de mulheres à frente de seus próprios negócios; Paulínia se destaca pela participação feminina entre os MEIs; levantamento do Sebrae-SP mostra que mais de 36,5 mil mulheres comandam pequenas empresas em quatro municípios e ajudam a movimentar a economia e a gerar renda PÁGINA 09

AMBULATÓRIO

Sumaré confirma mutirão de Holter e MAPA a pacientes PÁGINA 03

NOVO VEÍCULO

Monte Mor anuncia caminhão para melhorar coleta seletiva PÁGINA 06

PROPOSTA

Nova Odessa quer novas regras para contratação temporária PÁGINA 08

CARRO SUSPEITO

GCM apreende catalisadores e ferramentas em Nova Odessa PÁGINA 09

REPASSE ESTADUAL

DIVULGAÇÃO



Cidades da região recebem R$ 28,2 milhões em ICMS

As prefeituras de Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Monte Mor, Nova Odessa e Americana receberam, juntas, R$ 28.262.916,09 em repasses do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nesta semana. Os recursos foram transferidos pela Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) e representam aproximadamente 42% dos R$ 67,3 milhões destinados aos 30 municípios vinculados à Delegacia Tributária de Campinas (DT-5). PÁGINA 12

CHARGE



SINDSMOR
A casa do servidor
NA DEFESA DO SERVIDOR. SEMPRE.

Recicla Junto
CONSIMARES
União Inteligente no Descarte de Resíduos
Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos CONSIMARES

OPINIÃO

tribunaliberal.com.br
jornaltribunaliberaldesumare

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: **Ney Soares**
Edição: **Paulo Medina**
Reportagens: **Paulo Medina**, **Cézar Oliveira** e **Beth Soares**
Design Gráfico e Arte: **Fábio Leite**
Departamento Jurídico: **Paulo Roberto Pires de Lima** (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14
Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154
sucursal@sucursal.com.br
Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condiev, 970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP
Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 | 3367-9220

(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Clima Região

Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

TEMPERATURA

Mínima **21º** • Máxima **31º**

Loterias

MEGA-SENA

Concurso 3087
3ª feira, 17 de Novembro de 2026

06 10 23 25 48 50

LOTOFÁCIL

Concurso 3833
4ª feira, 18 de Novembro de 2026

02 03 04 07 08
11 13 15 16 17
18 19 20 22 24

QUINA

Concurso 7171
4ª feira, 18 de Novembro de 2026

13 16 25 28 57

LOTOMANIA

Concurso 3001
4ª feira, 18 de Novembro de 2026

04 06 12 14 25
44 45 49 51 54
56 66 69 72 73
79 89 94 97 98

DUPLA SENA

Concurso 3034
4ª feira, 18 de Novembro de 2026

1º SORTEIO
08 11 15 22 28 37

2º SORTEIO
19 22 23 28 30 48

Telefones úteis

SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3399-5031
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar..... 3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

Novembro Azul além da próstata: como incluir a prevenção cardiovascular na rotina masculina

Bianca Maria Prezepiorski é médica cardiologista do Hospital Cardiológico Costantini

Para cada atendimento de um homem na atenção primária à saúde, foram registrados cerca de 2,6 atendimentos de mulheres no Brasil em 2025. O dado, divulgado pelo Observatório de Saúde dos Homens, evidencia uma diferença que preocupa especialistas: a menor presença masculina nos serviços de saúde pode dificultar a identificação precoce de problemas como hipertensão, colesterol elevado e doenças cardiovasculares. Neste Novembro Azul, o alerta é para um hábito que precisa mudar: esperar sentir alguma coisa para procurar ajuda médica.

A preocupação ganha dimensão diante de outro número: 417.550 brasileiros morreram por doenças cardiovasculares em 2024, segundo dados do Ministério da Saúde processados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). As doenças do coração e da circulação responderam por 27,3% de todas as mortes registradas no país naquele ano.

Para a Dra. Bianca Maria Prezepiorski, médica cardiologista do Hospital Cardiológico Costantini, um dos maiores riscos está justamente na falsa sensação de segurança de quem não apresenta sintomas. "É comum que o homem associe a necessidade de procurar um cardiologista a algum desconforto, como dor no peito ou falta de ar. Mas pressão alta e colesterol elevado podem evoluir silenciosamente. Quando o paciente percebe que algo está errado, o problema pode estar em um estágio mais avançado", explica.

A ideia de que é preciso suportar a dor, a dificuldade de interromper a rotina de trabalho e a tendência de colocar outras responsabilidades à frente da própria saúde ajudam a compreender esse comportamento. Mas o problema não se resume à resistência individual: horários de atendimento, acesso aos serviços e barreiras culturais também interferem na procura por assistência.

Uma pesquisa da Ipsos, divulgada em 2025, com 300 homens, identificou que 27% dos entrevistados procuravam atendimento médico apenas quando consideravam necessário. O levantamento também mostrou que somente 32% citaram o cardiologista entre as especialidades procuradas.

"O homem muitas vezes se preocupa em manter o trabalho, sustentar a família e dar conta de todas as responsabilidades, mas deixa a própria saúde para depois. O problema é que o coração não espera a agenda ficar livre. Prevenção não é exagero, é uma forma de evitar que um problema silencioso se transforme em uma emergência", destaca Dra. Bianca.

Embora o risco cardiovascular aumente com a idade, a prevenção não deve começar apenas depois dos 50 anos. Histórico familiar de infarto precoce, tabagismo, sedentarismo, diabetes, hipertensão e colesterol elevado são fatores que precisam ser considerados na avaliação individual.

A cardiologista explica que o primeiro passo não exige uma bateria indiscriminada de exames. Conhecer a pressão arterial, conversar sobre o histórico familiar e avaliar a necessidade de exames de sangue e acompanhamento médico já são medidas importantes.

"Não é preciso esperar uma idade específica ou um susto para começar a cuidar do coração. O ideal é conhecer os próprios fatores de risco e manter um acompanhamento adequado. Uma consulta preventiva pode identificar alterações que ainda não provocam sintomas e permitir uma intervenção mais cedo", orienta.

A especialista também chama atenção para sinais que não devem ser ignorados, como dor ou pressão no peito, falta de ar inexplicável, desmaios e cansaço desproporcional ao esforço. Sintomas súbitos sugestivos de infarto exigem atendimento de emergência.

A orientação é que os homens não deixem a avaliação da saúde cardiovascular para situações de urgência. Consultas periódicas, de acordo com a idade e os fatores de risco, ajudam a identificar alterações precocemente e a reduzir as chances de complicações. Afinal, doenças como hipertensão e colesterol elevado podem permanecer silenciosas por anos, mesmo quando a pessoa se sente bem.

A Previdência Social vai quebrar o Brasil

Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva", "Caminhos para um país sem rumo" e "Amazônia Brasileira, preservar para viver, responsabilidade mundial". Site: https://samuelhanan.com.br ano



A Previdência Social é uma bomba. Uma bomba de pavio comprido, mas com potencial de explodir os cofres do Tesouro Nacional. É uma questão de tempo para quebrar o Brasil. Nem mesmo as reformas de 2003 e 2019, esta última mais ampla, aumentando tempo de contribuição e idade mínima para a concessão da aposentadoria, além de mudar o cálculo do valor do benefício, serão suficientes para evitar o desastre. É o que mostram os números.

Hoje a Previdência Social registra déficit anual de R$ 350 bilhões. Ou seja, para garantir o pagamento das aposentadorias e pensão já concedidas, além dos afastamentos temporários do trabalho de contribuinte, o governo tem de aportar no sistema dinheiro equivalente a 2,6% do PIB (Produto Interno Bruto).

Mantidas as receitas e despesas atuais, em termos de valor presente, o déficit chegará a 10% ou 11% do PIB dentro de 50 anos. O déficit atuarial será ainda maior, da ordem de R$ 11 trilhões de reais (mais de 84% do PIB hoje), o que fará dobrar a dívida pública atual, de 82% do PIB. Isso, apesar de 70% dos aposentados e pensionistas receberem apenas um salário-mínimo mensal (com os que recebem até dois salários-mínimos por mês esse percentual sobe para 82% dos beneficiados).

A última grande reforma previdenciária, de 2019, pode até ter sido a politicamente viável, porém não resolveu os déficits e tampouco equacionou uma forma de estancar a evolução do desastre. A escalada continua, a passos largos, para o colapso que impactará o futuro de milhões de contribuintes, notadamente com o acelerado envelhecimento da população e o decréscimo na taxa de natalidade. A tendência, portanto, é de que nas próximas décadas existam mais brasileiros recebendo aposentadoria e menos cidadãos contribuindo para a Previdência.

Problemas dessa magnitude deveriam ter tratamento prioritário dos governos e objeto de estudos, análises, propostas e discussões com a sociedade, bem como merecer a sensibilização do Congresso Nacional. Estamos há menos de dois meses das eleições de outubro para a chefia do Poder Executivo e dos novos membros do Senado e da Câmara dos Deputados. E essa é uma questão que interessa enormemente aos brasileiros, mas não aos políticos que preferem priorizar a reeleição e a garantir direitos que dizem respeito mais a si próprios que à sociedade. É como se dissessem: "aqui não; enquanto eu for vivo ninguém toca no Brasil".

As narrativas que encobrem as verdades, impostas ao povo brasileiro por meio das propagandas oficiais custeadas com dinheiro público criam apenas uma cortina de fumaça; não fecham os buracos das contas públicas. E eles são profundos: o déficit primário atinge R$ 70 bilhões (0,5% do PIB), embora o compromisso estabelecido nas metas fiscais fosse de superávit de 0,25% do PIB. O déficit nominal está em R$ 1,1 a R$ 1,2 trilhões/ano (9% do PIB). A dívida pública segue crescente e já corresponde a incríveis 82% do PIB (volume superior a R$ 11 trilhões, exigindo o pagamento de juros da ordem de mais de R$ 1 trilhão/ano. Outro dado estarrecedor diz respeito ao déficit da previdência dos servidores públicos da União, também superior a R$ 150 bilhões por ano.

O desastre é real e nenhum político se mostra preocupado com tamanho problema. Ninguém na classe política se propõe a tratar dos assuntos sérios e necessários para o futuro do Brasil e dos brasileiros, tanto os aposentados e pensionistas do INSS como todos os demais, porque o déficit da previdência drena também os cofres públicos para socorrer a receita deficitária do regime próprio de previdência social.

Curioso que o governo atual comemora todos os dias recordes das receitas tributárias e com carga tributária equivalente a 1/3 de tudo que o Brasil produz - ou seja, correspondente a quatro meses de trabalho dos brasileiros no ano - só para manter a máquina pública gigante e ineficiente.

O Brasil é um país que arrecada muito de seus cidadãos, porém gasta mal, devolve pouco à população, e ainda é corrupto e tolerante com a impunidade. Exemplos recentes disso são o abuso da nova fórmula adotada de sigilo governamental por até 100 anos sobre documentos e blindagem das apurações das CPI's do Congresso, proporcionando seletividade nas apurações de grandes escândalos nacionais.

Além disso, nos últimos 30 anos o país acumula outros índices muito negativos. Um exemplo é a educação, de péssima qualidade, reprovada em todos os índices oficiais nacionais e internacionais. No IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), ocupa a vergonhosa 84ª posição no mundo. A distribuição de renda é praticamente nula e a corrupção é uma realidade evidente e crescente, que consome anualmente de 2,5% a 4 %do PIB (de R$ 350 bilhões a 540 bilhões/ano). É grave, mas quase nada disso parece interessar a parcelas importantes da mídia nacional.

Os problemas do porte em que o setor público está mergulhado requerem um Plano Nacional que ultrapasse mandatos eletivos, englobe medidas estruturais e defina políticas de Estado, e não de governos. Falta ao Brasil um verdadeiro estadista, alguém como Juscelino Kubitschek, eleito em um momento conturbado da história brasileira na década de 1950 e, com um plano de metas bem definido e executado com perfeição, colocou o país na rota do desenvolvimento. Basta ver que nos cinco anos de seu mandato o PIB nacional cresceu, em média, 8,06 % ao ano. Hoje faltam verdades. Faltam honestidade e espírito público para colocar o coletivo em primeiro lugar. Falta vergonha.

O Brasil perdeu o rumo, está à deriva e tem pela frente um horizonte sombrio, de dias difíceis. Todos os presidentes da República das últimas décadas são os responsáveis diretos por essa situação, agravada pelo equívoco do instituto da reeleição para o Executivo e pelos governos de cooptação.

As bravatas sobre ameaças à soberania não resolvem a questão diplomática e muito menos devolvem a dignidade a mais de 100 milhões de brasileiros escravizados pela falta de dinheiro e de serviços públicos essenciais de qualidade.

Ao contrário da propaganda oficial - anabolizada em tempos eleitorais -, a situação dos que mais precisam só se agrava. Até mesmo as muletas disfarçadas de benefícios estão sendo sorrateiramente diminuídas. O valor do Bolsa Família não é reajustado desde março de 2023 – sendo, portanto, corroído pela inflação -, e a nova fórmula de reajuste do salário-mínimo dada pela Lei 15.077, de 28 de dezembro de 2024, também ajuda a diminuir os alimentos que os brasileiros mais pobres conseguem colocar na mesa.

Triste país que cuida mal do presente e não é capaz de vislumbrar os riscos do futuro, cujo maior exemplo é a falência inexorável da Previdência Social.

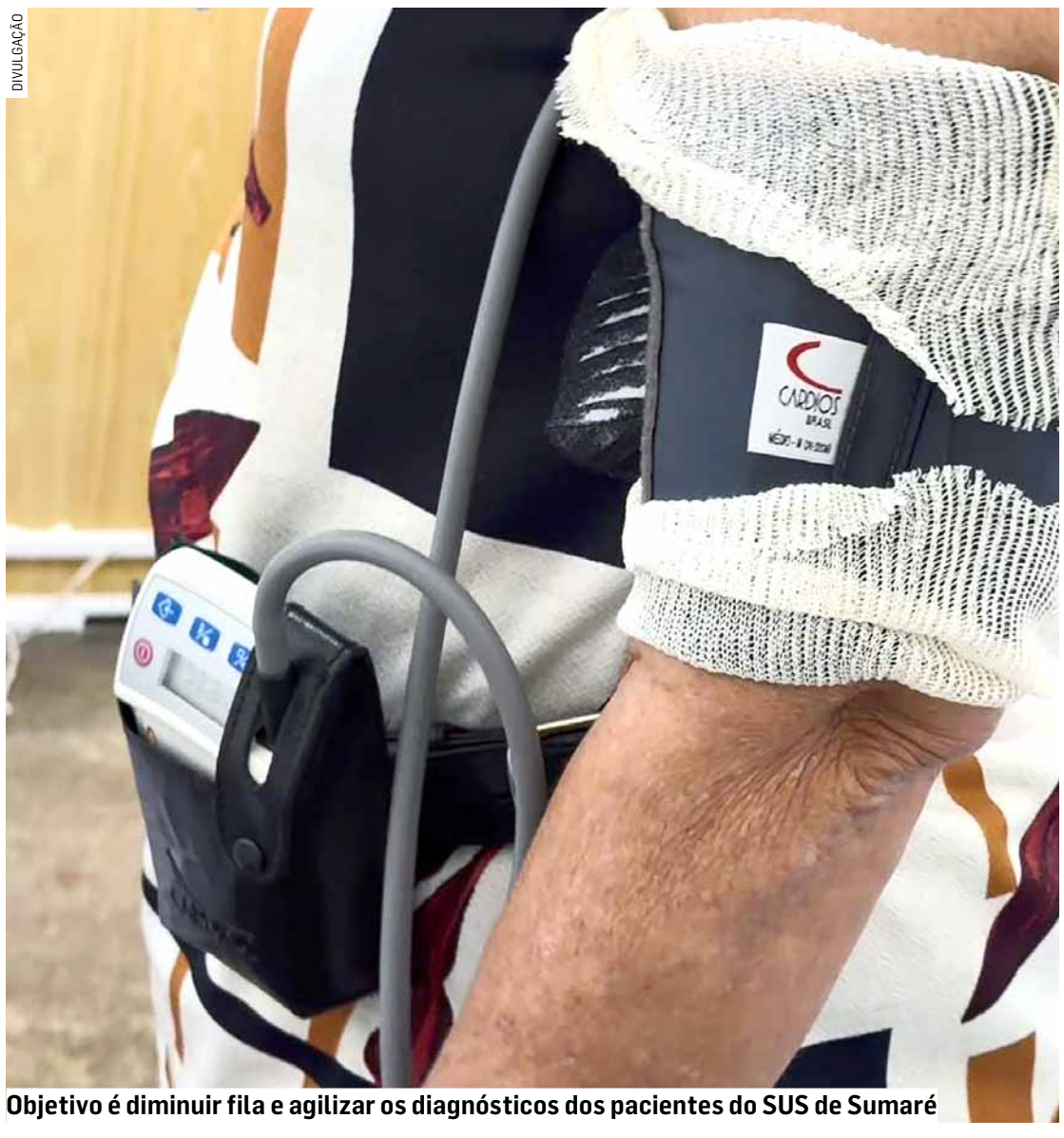


Monte Mor conquista caminhão após ficar em 2º lugar em seleção estadual

LEIA MAIS NA PÁGINA 06

Sumaré confirma mutirão de Holter e MAPA pelo Mais Acesso à Saúde 2026

Atendimentos no Ambulatório de Especialidades vão ter a missão de diminuir as filas de espera e facilitar o acesso da população aos exames e tratamentos futuros; medida contemplará 700 exames de Holter e Monitorização da Pressão



DIVULGAÇÃO

Objetivo é diminuir fila e agilizar os diagnósticos dos pacientes do SUS de Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria Municipal de Saúde de Sumaré realiza mais um mutirão pelo Programa Mais Acesso à Saúde. Desta vez, a iniciativa contempla 700 exames de Holter e MAPA (Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial), no Ambulatório de Especialidades. A ação tem como objetivo reduzir a fila de espera, agilizar os diagnósticos e ampliar o acesso da população aos serviços especializados.

Ao todo, serão realizados 350 exames de Holter e 350 de MAPA. Os agendamentos ficam sob responsabilidade da Central de Regulação, que convoca os pacientes conforme a organização da demanda.

O Holter registra continuamente a atividade elétrica do coração, o que permite avaliar o ritmo e os batimentos cardíacos. Já o MAPA monitora a pressão arterial ao longo de 24 horas. Ambos os exames auxiliam na investigação, no diagnóstico e no acompanhamento de alterações cardiovasculares.

O secretário municipal de Saúde, Frederico Almeida, destaca a importância dos mutirões para ampliar a capacidade de atendimento da rede municipal.

"Estamos trabalhando para ampliar a oferta de exames e consultas especializadas, com foco na redução das filas e na agilidade dos diagnósticos. Essas ações permitem atender mais pacientes e garantir o acesso aos serviços de saúde de acordo com as necessidades da população", afirma.

MAIS ACESSO À SAÚDE

Lançado em março de 2026, o Programa Mais Acesso à Saúde representa uma das principais iniciativas da gestão municipal para reduzir a demanda reprimida por consultas especializadas, exames e cirurgias eletivas. A meta é realizar 35 mil procedimentos por meio de mutirões, ampliação de agendas e parcerias para fortalecer a capacidade de atendimento da rede municipal.

Entre as especialidades e os procedimentos contemplados estão oftalmologia, ortopedia, cirurgia vascular, otorrinolaringologia, cardiologia, ultrassonografia, tomografia, endoscopia, colonoscopia e cirurgias de catarata e vesícula.

Nos primeiros sete meses, o programa contribuiu para uma redução de aproximadamente 20% na fila de espera. As ações incluem ainda a ampliação das cirurgias de catarata e vesícula, consultas ortopédicas, avaliações vasculares e exames de imagem e diagnóstico.

A participação do município nas iniciativas do Ministério da Saúde, como a carreta de exames de imagem, também contribuiu para ampliar a capacidade diagnóstica e reduzir o tempo de espera dos pacientes.

ESPAÇO ESPÍRITA

Sonambulismo e Espiritismo

A palavra Sonambulismo origina-se da língua latina (somnus=sono + ambulare=marchar, passear). É um comportamento complexo iniciado durante o sono, onde o indivíduo pode sentar-se ou andar pelo quarto, por exemplo. Em casos mais complexos, pode sair desse ambiente e andar pela casa ou até mesmo fora dela.

Segundo explicações espíritas, o sonambulismo é um estado de independência do espírito (emancipação da alma), mais completo que no sonho. Esse estado é chamado de sonambulismo imperfeito ou natural, porque é produzido espontaneamente pelo indivíduo.

Mas existe um outro estado de sonambulismo, explorado pelo espiritismo, que se denomina sonambulismo magnético. O indivíduo entra esse estado por ação de outra pessoa, através das chamadas ações magnéticas.

De acordo com elucidações espíritas, no sonambulismo o espírito entra na posse plena de si mesma. Seu corpo material fica de certa forma em estado de catalepsia. Nesse estado ele vê, ouve e percebe situações fora dos limites do sentido. É uma percepção bem mais ampliada que no sonho.

O sonâmbulo magnético é diferente do médium inconsciente. No primeiro caso, o indivíduo age sob influência do seu próprio espírito, enquanto que o médium inconsciente exprime o pensamento de outrem.

Muitos sonâmbulos veem os espíritos e conseguem descrevê-los com muita precisão, tal qual o fazem os médiuns. Podem conversar com eles e transmitir-nos seus pensamentos. Nesses casos podemos considerar o sonambulismo como uma variedade de faculdade mediúnica, mas não de uma mediunidade inconsciente.

O processo de sonambulismo magnético, induzido por passes energéticos, pode ser utilizado por grupos mediúnicos.

A.M.

BOA PROSA Comunicação

JANEIRO A OUTUBRO

Sumaré registra mais de 12,6 mil atendimentos do PAT e do Sebrae

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO

PAT captou 3.731 vagas de emprego no período, com recorde mensal de 515 oportunidades

A Prefeitura de Sumaré, por meio da Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico, registrou 12.680 atendimentos realizados pelo Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) e pelo Sebrae entre janeiro e outubro de 2026. Os dados constam de relatório técnico elaborado pelo Departamento de Economia da Secretaria e demonstram a movimentação dos serviços municipais voltados à empregabilidade e ao fortalecimento do empreendedorismo.

Do total, 9.312 atendimentos foram realizados pelo PAT e 3.368 pelo Sebrae. No período, o PAT também contabilizou 4.497 encaminhamentos para processos seletivos, captou 3.731 vagas junto às empresas e registrou 173 colocações profissionais.

O principal destaque do levantamento foi outubro, quando o PAT captou 515 vagas de emprego, o melhor resultado mensal de 2026. O número representa crescimento de 55,59% em relação a setembro, que registrou 331 oportunidades.

O resultado reforça o trabalho de aproximação entre a Prefeitura e o setor produtivo, ampliando a divulgação de oportunidades e facilitando o acesso dos trabalhadores aos processos seletivos das empresas instaladas em Sumaré e na região.

Além da intermediação de mão de obra, o PAT oferece serviços de orientação profissional, encaminhamento de candidatos e apoio a quem busca uma oportunidade de recolocação no mercado de trabalho.

No atendimento aos empreendedores, o Sebrae contabilizou 3.368 atendimentos entre janeiro e outubro. Os Microempreendedores Individuais (MEIs) representaram a maior parcela do público atendido, com 2.464 registros.

Somente em outubro, foram realizados 202 atendimentos, crescimento de 14,12% em comparação com o mês anterior.

Os serviços oferecidos incluem orientações para abertura e formalização de empresas, gestão de negócios, planejamento, regularização e desenvolvimento de pequenos empreendimentos, contribuindo para o fortalecimento da economia local.

O prefeito Henrique do Paraíso destacou a importância dos resultados para o desenvolvimento econômico do município. "Nosso compromisso é fortalecer os serviços públicos, ampliar as oportunidades de trabalho e apoiar quem deseja empreender. Cada atendimento e cada vaga captada representam uma oportunidade de transformar a vida das pessoas e contribuir para o crescimento de Sumaré", afirmou.

O vice-prefeito e secretário municipal de Governo, André da Farmácia, ressaltou a importância dos serviços para a economia local. "O acompanhamento desses indicadores contribui para aprimorar as políticas públicas e fortalecer o atendimento aos trabalhadores e empreendedores. Nosso objetivo é aproximar cada vez mais a administração municipal das necessidades da população e do setor produtivo", destacou.

Para o secretário municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico, Ed Carlo Michelin, os números demonstram o fortalecimento das ações de intermediação de mão de obra e incentivo ao empreendedorismo. "Estamos ampliando o relacionamento com as empresas e fortalecendo os serviços de intermediação de mão de obra e apoio ao empreendedorismo. Os resultados mostram a importância de mantermos um atendimento próximo dos trabalhadores e empresários, criando condições para gerar novas oportunidades e movimentar a economia do município", afirmou.

EM SUMARÉ

Transportadora é condenada a pagar R$ 200 mil por jornadas exaustivas

Fiscalizações identificaram mais de 1,3 mil excessos de jornada e violações a períodos de descanso; empresa também poderá pagar multa diária de R$ 1 mil por trabalhador prejudicado em caso de descumprimento após ação do MPT

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO
Indenização de R$ 200 mil deverá ser destinada ao Fundo de Amparo ao Trabalhador

A Justiça do Trabalho condenou uma transportadora ao pagamento de R$ 200 mil por danos morais coletivos após identificar jornadas exaustivas e o descumprimento de períodos obrigatórios de descanso dos funcionários. A decisão atende a uma ação movida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e determina que a Transmagna Transportes Ltda. regularize as condições de trabalho em sua unidade de Sumaré e nas demais filiais abrangidas pela sentença. Em caso de descumprimento, a empresa poderá ser multada em R$ 1 mil por dia, por obrigação violada e por trabalhador prejudicado.

As irregularidades são investigadas pelo MPT desde 2019. Fiscalizações realizadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego identificaram, entre novembro de 2023 e outubro de 2024, um total de 1.332 excessos de jornada, sendo 443 superiores a 12 horas diárias. Também foram constatadas 515 violações ao intervalo mínimo entre jornadas, 229 supressões do horário de almoço e 417 irregularidades relacionadas ao descanso semanal. Os problemas foram identificados nos registros de 32 trabalhadores.

Antes de ingressar com a ação judicial, o MPT tentou firmar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para corrigir as irregularidades, mas a transportadora recusou o acordo. Durante o processo, a empresa alegou que os excessos ocorreram devido a imprevistos comuns no transporte rodoviário, como acidentes e congestionamentos, e afirmou ter adotado medidas para adequar as jornadas.

Entretanto, documentos apresentados pela própria Transmagna demonstraram que os problemas continuaram. Cartões de ponto referentes ao período de janeiro a abril de 2026 registraram expedientes superiores a 12 horas, redução dos intervalos para alimentação e funcionários trabalhando por mais de dez dias consecutivos sem folga semanal.

O procurador do Trabalho Elcimar Rodrigues Reis Bitencourt, responsável pela ação, destacou que a situação representa riscos não apenas aos empregados, mas também aos motoristas que circulam pelas rodovias. Segundo ele, a exigência de jornadas prolongadas de profissionais responsáveis pela condução de veículos pesados compromete a saúde dos trabalhadores e a segurança da população.

Com a condenação, a transportadora deverá respeitar a jornada normal de oito horas diárias e 44 semanais, com limite de duas horas extras por dia para empregados em geral. No caso de motoristas e ajudantes, a extensão poderá chegar a quatro horas extras, desde que exista previsão em norma coletiva.

A decisão também obriga a empresa a garantir pelo menos 11 horas consecutivas de descanso entre jornadas, folga semanal remunerada de 24 horas a cada sete dias e intervalo de uma hora para alimentação em expedientes superiores a seis horas. Para jornadas entre quatro e seis horas, deverá ser assegurada pausa mínima de 15 minutos.

Na sentença, a juíza Carla Gabriella Grah Sens ressaltou que a proteção à saúde física e mental dos trabalhadores e a segurança nas rodovias são direitos fundamentais que não podem ser desconsiderados pelas empresas.

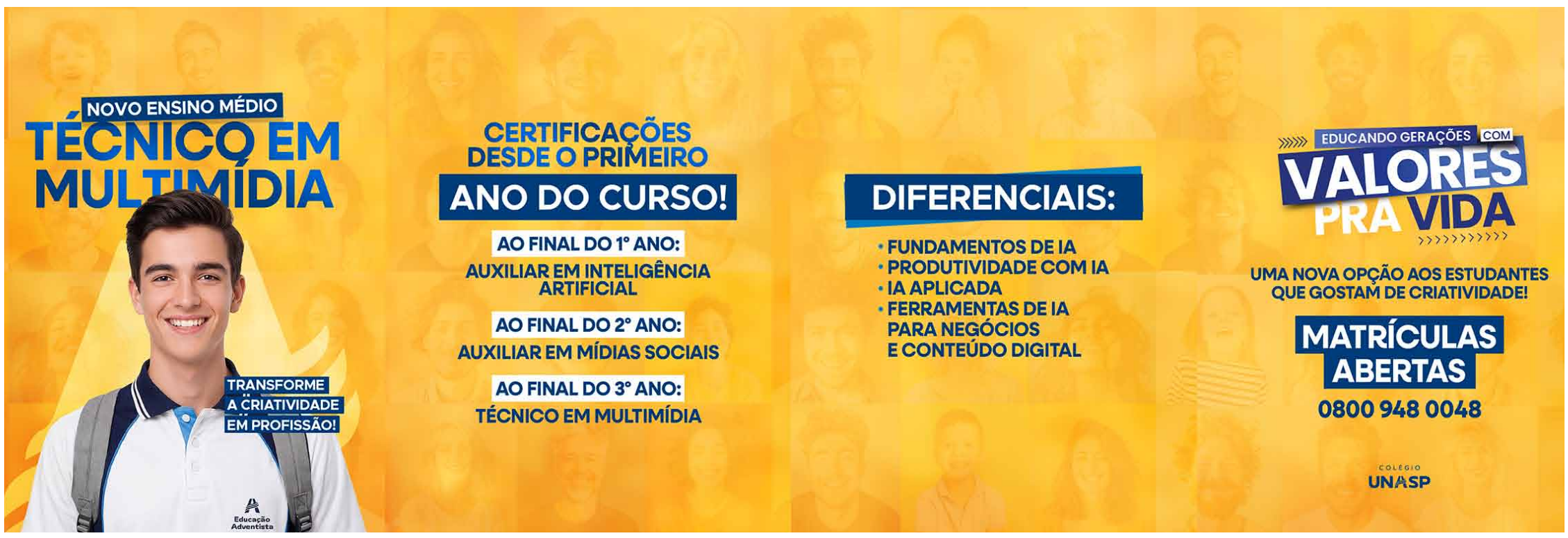
A indenização de R$ 200 mil deverá ser destinada ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) ou, prioritariamente, a projetos e instituições sem fins lucrativos que atuem na área de saúde e segurança do trabalho na região de Sumaré e Campinas.

A decisão ainda pode ser contestada pela transportadora no Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, com sede em Campinas. A reportagem não conseguiu contato com a empresa na tarde desta sexta-feira (19).











Nova Odessa propõe novas regras para contratação
LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Hortolândia lança Justiça Restaurativa e abre campanha de 21 Dias de Ativismo

Prefeitura prepara projeto de lei para instituir Justiça Restaurativa como política pública municipal, com foco no diálogo e cultura de paz; tema é defendido por autoridades municipais e representantes do Ministério Público e do Poder Judiciário

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia deu início nesta semana às ações da campanha "21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher", com a realização do 1º Encontro de Justiça Restaurativa, no Teatro Elizabeth Keller de Matos. O evento marcou também o lançamento e a ampliação das iniciativas de Justiça Restaurativa no município, reunindo autoridades municipais, representantes do Ministério Público, do Poder Judiciário e pessoas interessadas em conhecer e participar desse movimento de transformação social.

A Justiça Restaurativa é uma abordagem que busca resolver conflitos por meio do diálogo, da escuta ativa, da empatia e da responsabilização, valorizando a compreensão dos impactos das atitudes e a construção coletiva de soluções. Em vez de se concentrar exclusivamente na punição, a proposta procura restaurar relações, reparar danos e prevenir novos conflitos.

O vice-prefeito Cafu César enfatizou que o cuidado com as pessoas deve estar no centro das políticas públicas municipais. "Mais do que construir pontes e viadutos, trazer investimentos e empresas para a cidade, nossa prioridade é cuidar das pessoas. Queremos preparar nossas crianças e nossos jovens, implantando a Justiça Restaurativa como uma ferramenta de transformação", afirmou.



DIVULGAÇÃO

Justiça Restaurativa visa resolver conflitos por meio do diálogo, escuta ativa e da empatia

Durante o encontro, a secretária de Governo, Ieda Manzano, destacou que a Prefeitura pretende ampliar a aplicação da Justiça Restaurativa, levando seus princípios para diferentes áreas da Administração Municipal. "Justiça Restaurativa é ter empatia, colocar-se no lugar do outro, praticar a escuta ativa e buscar soluções para os problemas. Estamos expandindo essa iniciativa e queremos trazê-la também para dentro da Administração Pública. Quando temos um problema entre servidores, por exemplo, muitas vezes abrimos uma sindicância para apurar os fatos e aplicar uma penalidade. Mas precisamos pensar também em como fica a relação entre esses profissionais, colegas de trabalho. A Justiça Restaurativa pode contribuir para essa reconstrução, sem que o foco seja a punição", afirmou.

A secretária também ressaltou a importância de trabalhar esses valores desde a infância, especialmente no ambiente escolar, e anunciou que a Administração Municipal está preparando um projeto de lei para institucionalizar a Justiça Restaurativa como um segmento dos Direitos Humanos no município. A proposta deverá ser encaminhada à Câmara Municipal ainda nesta semana. "Entendemos que essa é uma política pública que precisa se perpetuar. Queremos que as crianças aprendam a ouvir, a respeitar e a se colocar no lugar do outro, para que amanhã sejam adultos melhores e para que o Judiciário não precise atuar apenas para punir", destacou a secretária.

A primeira-dama e secretária de Inclusão e Desenvolvimento Social, Maria dos Anjos, também esteve presente no evento e reforçou a importância do diálogo e da participação conjunta do poder público e da sociedade para consolidar essa cultura. "Nosso governo está de portas abertas para trabalhar juntos, de mãos dadas. O diálogo precisa estar à frente de tudo, antes da punição. É importante fazer com que as pessoas compreendam como podem tratar melhor umas às outras no dia a dia: aquele que errou, o que pode ser feito para consertar; a vítima, a dar a oportunidade ao outro se corrigir. A Justiça Restaurativa deve ser trabalhada em casa, nas escolas e em todos os ambientes", afirmou.

Representando o Ministério Público, a promotora Renata Brandão Lazzarini comemorou a participação do público e o envolvimento de diferentes setores da sociedade na iniciativa. "É muito significativo ver um público tão grande, com tantas pessoas interessadas em conhecer a Justiça Restaurativa e fazer parte desse movimento de mudança que está acontecendo em nosso município. Agradeço o apoio da Prefeitura e da gestão municipal, que acreditaram nessa iniciativa do Ministério Público e agora permitem que ela alce voo solo, algo muito importante para a comunidade local", declarou.

A juíza Renata Marques de Jesus também destacou a importância da mobilização coletiva para o fortalecimento da iniciativa em Hortolândia. "É muito satisfatório ver um auditório tão cheio. A Justiça Restaurativa não se faz sozinha. É muito importante contar com tantos atores e tantas pessoas engajadas e interessadas. Espero que possamos sair daqui com mais informações e entendimento sobre o tema, para que a Justiça Restaurativa em Hortolândia avance. Agradeço ao esforço do Ministério Público e do município. Hoje, o Poder Judiciário tem mais um braço de atuação. A Justiça Restaurativa é de cada um de nós", ressaltou.

A realização do encontro integra a abertura da campanha "21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher", mobilização organizada pela Prefeitura de Hortolândia com objetivo de sensibilizar a sociedade, fortalecer a rede de proteção e incentivar ações de prevenção e enfrentamento às diferentes formas de violência contra as mulheres.

A campanha tem como referência o Dia Internacional dos Direitos Humanos, celebrado em 10 de dezembro, e reforça a relação entre a garantia dos direitos das mulheres, a promoção da igualdade e a construção de uma sociedade baseada no respeito e na não violência.

Em Hortolândia, a programação prevê atividades de conscientização, diálogo e mobilização social ao longo da campanha.

CULTURA

Projeto Mariazinha de Hortolândia conclui atividades com apresentações artísticas

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Meninas adolescentes do projeto Mariazinha de Hortolândia vão mostrar o que aprenderam em forma de arte. A Prefeitura realiza o evento de conclusão de atividades deste ano do projeto no dia 04/12. O evento será, às 14h, no auditório da Câmara Municipal, localizada na rua Joseph Paul Julien Burlandy, 250, Parque Gabriel.

De acordo com a Secretaria de Cultura, o evento terá apresentações artísticas das alunas das EEs (Escolas Estaduais) que participaram do projeto neste segundo semestre. O encerramento também terá apresentações de meninos das EEs que receberam o Projeto Joãozinho.

A Secretaria de Cultura implantou o projeto este ano. O objetivo é levar formações culturais para meninas de 12 a 15 anos matriculadas em escolas da rede estadual de ensino.

A chefe do Setor de Formações e Oficinas da secretaria, Eliane Silva, explica que, a partir do ensino de artes, o projeto busca empoderar meninas para que se tornem protagonistas.

O projeto também visa conscientizar e combater a violência contra a mulher. "O lema do projeto é 'A arte liberta mulheres'. Já o nome do projeto faz referência à lei federal Maria da Penha, que completou 20 anos em 2026", explica a chefe.

Ao longo deste ano, o projeto promoveu aulas de música, dança e fotografia para quase 200 meninas das EEs Jardim Aline, Pastor Roberto Rodrigues de Azevedo, Priscila Fernandes da Rocha, Professor Antonio Zanluchi, Professora Liomar Freitas Câmara e Recreio Alvorada. As aulas foram ministradas uma vez por semana por arte-educadores da Secretaria de Cultura.



DIVULGAÇÃO

Prefeitura de Hortolândia promove evento no dia 04/12, às 14h, na Câmara Municipal

O projeto tem ainda caráter intersecretarial ao promover rodas de conversas com as adolescentes. Nesses encontros participam servidores da Secretaria de Saúde e da Guarda Municipal, corporação vinculada à Secretaria de Segurança.

Nas rodas de conversa, a Secretaria de Saúde orienta as meninas sobre a rede de apoio que a pasta oferece a elas em caso de sofrerem violência. Elas podem buscar ajudar nas unidades da rede municipal de saúde, que já tem protocolos para fazer o acolhimento.

Já a Guarda Municipal informa e orienta as adolescentes sobre o Programa Guardiã Maria da Penha, lançado pela Prefeitura no ano passado. O programa tem o objetivo de fiscalizar o cumprimento de Medidas Protetivas de Urgência previstas na Lei Maria da Penha. Para isso, o programa conta com uma viatura da Guarda Municipal, que é conduzida por guardas capacitados em resolver ocorrências de violência doméstica.

PROJETO JOÃOZINHO

O projeto também tem a versão para meninos, denominada Projeto Joãozinho. O objetivo é ensinar e estimular os adolescentes a respeitarem as mulheres. Neste segundo semestre, alunos da EE Recreio Alvorada participaram do projeto.

"Foram as alunas da escola que pediram para que o projeto também envolvesse os meninos. E por isso, decidimos realizar o projeto lá", explica Eliane Silva.

MEIO AMBIENTE

Monte Mor conquista caminhão após ficar em 2º lugar em seleção estadual

Município recebeu novo veículo para ampliar a coleta seletiva porta a porta e fortalecer o programa Monte Mor Recicla; equipamento foi conquistado em iniciativa do Governo de São Paulo e reforça os investimentos na renovação da frota

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


DIVULGAÇÃO
Prefeito Murilo Rinaldo apresenta novo caminhão destinado à coleta seletiva de Monte Mor

Monte Mor conquistou o segundo lugar em uma seleção estadual e garantiu um novo caminhão para ampliar a coleta seletiva de materiais recicláveis no município. O veículo foi recebido pela Prefeitura e será utilizado para reforçar o atendimento porta a porta, permitindo aumentar a capacidade de recolhimento e melhorar a destinação dos resíduos. A conquista ocorreu por meio de um programa da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil), que contempla municípios com equipamentos voltados ao fortalecimento da gestão ambiental.

A chegada do caminhão representa um reforço para o programa Monte Mor Recicla, desenvolvido pela administração municipal para incentivar a separação e o reaproveitamento de materiais descartados pela população. Com o novo equipamento, a Prefeitura pretende ampliar o alcance do serviço e oferecer melhores condições para a realização da coleta seletiva nos bairros.

O desempenho de Monte Mor na seleção estadual foi um dos destaques da conquista. O município ficou na segunda colocação entre as cidades interessadas em receber o veículo, resultado que garantiu o reforço à estrutura utilizada para o recolhimento de resíduos recicláveis.

A medida busca enfrentar um dos desafios da limpeza urbana: aumentar a quantidade de materiais que podem ser reaproveitados e reduzir o volume de resíduos encaminhados à destinação final. Além dos benefícios ambientais, a coleta seletiva contribui para movimentar a cadeia da reciclagem e estimular o aproveitamento de materiais que seriam descartados junto ao lixo comum.

Segundo a Prefeitura, o novo caminhão deverá fortalecer o trabalho de recolhimento realizado diretamente nas residências, além de facilitar a organização das operações. A expectativa é que o equipamento permita atender mais moradores e contribua para incentivar a participação da população no programa.

O prefeito Murilo Rinaldo (PP) destacou que a conquista amplia as condições de funcionamento da coleta seletiva e reforça a importância da colaboração dos moradores para o sucesso das ações ambientais.

"O investimento também reforça o trabalho desenvolvido pelo Monte Mor Recicla, que incentiva a separação dos resíduos, a participação da população e a economia circular. Com o fortalecimento da estrutura de coleta, a Prefeitura busca ampliar o alcance do serviço e estimular cada vez mais moradores a adotarem hábitos sustentáveis", afirmou o prefeito.

Para que o serviço alcance os resultados esperados, a administração municipal orienta os moradores a separar os materiais recicláveis dos resíduos orgânicos e demais rejeitos. A medida facilita o recolhimento e permite que uma quantidade maior de materiais seja encaminhada para reaproveitamento.

A ampliação da coleta seletiva também pode contribuir para reduzir problemas relacionados ao descarte inadequado de resíduos, especialmente quando os materiais recicláveis são misturados ao lixo comum. A separação correta dentro das residências é considerada uma etapa fundamental para melhorar o aproveitamento dos produtos descartados.

A entrega do caminhão integra uma série de investimentos realizados neste ano para renovar a frota de veículos e equipamentos utilizados pela Prefeitura de Monte Mor. As aquisições contemplam diferentes setores da administração, incluindo segurança pública, saúde, infraestrutura, mobilidade urbana e assistência social.

Na área da segurança, a Guarda Civil Municipal recebeu, em agosto, uma viatura Chevrolet Tracker, adquirida por meio de emenda parlamentar. O veículo foi destinado ao reforço do patrulhamento preventivo e ao atendimento de ocorrências no município.

Em junho, a Secretaria de Mobilidade Urbana também recebeu duas picapes zero quilômetro, utilizadas no deslocamento de equipes e nas atividades de fiscalização. No mesmo período, a Secretaria de Planejamento e Obras foi contemplada com uma retroescavadeira, destinada aos serviços de manutenção de vias, drenagem, limpeza urbana e outras intervenções de infraestrutura.

O equipamento foi adquirido por meio de emenda parlamentar e convênio com o Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (Fecop).

A Defesa Civil também teve sua estrutura ampliada com uma caminhonete Mitsubishi New Triton 4x4 a diesel, equipada com reservatório de 600 litros de água para combate a incêndios e dois sopradores a combustão. O veículo é utilizado principalmente nas ações de prevenção e enfrentamento de queimadas.

Na saúde, Monte Mor recebeu uma ambulância por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), do Governo Federal. O veículo reforça o transporte de pacientes e a estrutura disponível para os atendimentos realizados pela rede municipal.

Outros setores também foram beneficiados. O Fundo Social de Solidariedade passou a contar com uma Fiat Strada Endurance para o transporte de doações e apoio às campanhas sociais. A Casa da Juventude recebeu um Fiat Mobi, enquanto a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social foi contemplada com dois Chevrolet Onix.

Com a chegada do caminhão destinado à reciclagem, a administração municipal amplia a frota utilizada nos serviços públicos e busca melhorar a capacidade de atendimento à população. No caso da coleta seletiva, a efetividade da expansão dependerá também da adesão dos moradores à separação correta dos resíduos.



Justiça em Foco

Alex Junior

é Bacharel em Direito pela Universidade Paulista Unip. 2º Vice Presidente da Comissão de Direito do Trabalho da OAB/Sumaré, Pós-graduado em Advocacia e Consultoria para Micro, Pequenas e Médias Empresas. Atua como advogado trabalhista e previdenciário no escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP - Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

WhatsApp fora do expediente: o trabalhador é obrigado a responder às mensagens do chefe?

Com o avanço da tecnologia, a comunicação entre empregadores e empregados tornou-se cada vez mais rápida e acessível. Aplicativos de mensagens, especialmente o WhatsApp, passaram a fazer parte da rotina de inúmeras empresas, facilitando a troca de informações e a organização das atividades profissionais.

Entretanto, essa facilidade também trouxe uma questão importante: **até que ponto o empregador pode exigir que o trabalhador esteja disponível fora do seu horário de expediente?**

Imagine a seguinte situação: após cumprir sua jornada de trabalho, o empregado chega em casa para descansar e recebe uma mensagem do superior solicitando informações, documentos ou até mesmo a realização de alguma atividade profissional. Diante disso, surge a dúvida: ele é obrigado a responder?

O TRABALHADOR TEM DIREITO AO DESCANSO

A Constituição Federal assegura aos trabalhadores direitos relacionados à limitação da jornada de trabalho e ao descanso. Essas garantias existem justamente para preservar a saúde, a segurança e a qualidade de vida dos empregados.

Por essa razão, **o simples fato de uma empresa utilizar o WhatsApp como ferramenta de comunicação não significa que seus funcionários devam permanecer disponíveis durante 24 horas por dia**.

Em regra, encerrada a jornada de trabalho, o empregado não está obrigado a atender imediatamente às solicitações profissionais, ressalvadas situações específicas previstas em lei, contratos ou regimes de trabalho legalmente estabelecidos.

MENSAGENS FORA DO EXPEDIENTE PODEM GERAR HORAS EXTRAS?

Uma dúvida frequente é se o recebimento de mensagens após o expediente gera automaticamente o direito ao pagamento de horas extras.

A resposta é: não necessariamente.

O simples recebimento de uma mensagem não caracteriza, por si só, a realização de trabalho extraordinário. Entretanto, quando o empregado efetivamente executa atividades profissionais fora da jornada contratada, esse período poderá ser considerado tempo de trabalho e gerar o pagamento de horas extras, conforme as circunstâncias do caso.

Por exemplo, se o trabalhador precisa elaborar relatórios, resolver problemas da empresa ou executar tarefas determinadas pelo empregador após o encerramento do expediente, o tempo utilizado nessas atividades poderá ser computado como jornada extraordinária.

E QUANDO O TRABALHADOR PRECISA FICAR DISPONÍVEL?

Outra situação merece atenção: os casos em que o empregado é obrigado a permanecer disponível para atender eventuais chamados da empresa.

Nessas circunstâncias, dependendo das condições impostas, poderá existir o chamado regime de sobreaviso.

Contudo, é importante esclarecer que o simples fornecimento de um celular corporativo ou a participação em grupos de WhatsApp não caracterizam automaticamente esse regime.

Para o reconhecimento do sobreaviso, é necessário analisar se o trabalhador estava submetido a um regime de plantão ou equivalente, com restrições efetivas à sua liberdade durante o período de descanso.

O EQUILÍBRIO ENTRE TRABALHO E VIDA PESSOAL

A tecnologia deve servir como instrumento para facilitar as relações profissionais, e não como mecanismo para prolongar indefinidamente a jornada de trabalho.

O uso excessivo de aplicativos de mensagens fora do expediente pode comprometer o descanso, a convivência familiar e a saúde dos trabalhadores.

Por isso, é importante que empresas estabeleçam regras claras sobre a comunicação profissional, respeitando os horários de trabalho e evitando cobranças desnecessárias durante os períodos de descanso.

O trabalhador precisa compreender que o encerramento do expediente não representa apenas o fim de suas atividades profissionais, mas também o início de um período de descanso protegido pela legislação.

Afinal, estar conectado o tempo todo não significa estar à disposição do empregador o tempo todo.

FUTURO DOS CAMINHOS

Chico anuncia obras de duplicação no Viaduto Amadeu Elias, em Americana

Pacote de obras de infraestrutura Vias do Futuro, estimado em R$ 140 milhões, consiste na construção de novo dispositivo no sentido bairro, interligando a Rua Rio Branco à Av. Bandeirantes, tornando viaduto em sentido único para o Centro



DIVULGAÇÃO

Governo vai propor financiamento de R$ 140 milhões que será enviado à Câmara Municipal

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Americana, Chico Sardelli, acompanhado do vice-prefeito Odir Demarchi, apresentou nesta quinta-feira (19) o pacote de obras de infraestrutura Vias do Futuro, estimado em R$ 140 milhões, que inclui a duplicação do Viaduto Amadeu Elias, na região central do município. Os investimentos se concentram principalmente em intervenções viárias com foco em mobilidade urbana e no trânsito local. A apresentação ocorreu no Auditório Villa Americana, no Paço Municipal.

"Estamos apresentando uma série de obras que pensam no futuro dos caminhos da nossa cidade. Americana vive um crescimento contínuo da sua população e da rede de serviços, o que exige um papel ativo da Prefeitura para equacionar as novas demandas que acompanham esse processo e apresentar soluções. Esse pacote sintetiza um trabalho que envolve múltiplos esforços, um desafio que Americana pode assumir graças à gestão responsável que temos apresentado", afirmou o prefeito Chico.

A duplicação do Viaduto Amadeu Elias consiste na construção de um novo dispositivo no sentido bairro, interligando a Rua Rio Branco à Avenida Bandeirantes, tornando a configuração atual do viaduto em sentido único para o Centro. O projeto, no valor de R$ 34,8 milhões, também prevê a construção de uma nova ponte na Rua Rondônia e a abertura de um novo trecho de rua, saindo da Rua José Bonifácio para o viaduto, cortando a Praça Tiradentes, em frente à sede da Gama (Guarda Municipal de Americana), além de alterações em vias da região para adequação do trânsito.

O pacote também envolve a remodelação viária do trevo da Goodyear, uma das entradas de Americana às margens da Rodovia Anhanguera, cortada pela Avenida Nicolau João Abdalla e com acesso à região do bairro Antônio Zanaga, projetada em R$ 38,5 milhões. Na mesma avenida também está prevista a construção de um túnel liner, para aprimorar o escoamento de águas pluviais, ao custo de R$ 1,5 milhão.

Entre as obras de infraestrutura apresentadas ainda estão a construção de rede de galerias pluviais entre os bairros Werner Plaas e Jardim Colina (R$ 6,5 milhões) e a pavimentação e recapeamento da Avenida Americana - interligação entre as avenidas Nossa Senhora de Fátima e Bandeirantes - junto do prolongamento da Avenida Engenheiro Edson José Bassette (R$ 1,6 milhão), além de R$ 56,8 milhões para recapeamento asfáltico pela cidade.

Os detalhes dos projetos foram apresentados pelo secretário de Obras e Serviços Urbanos, Adriano Alvarenga Camargo Neves, que enfatizou a importância da execução das intervenções. "Esse é um pacote fundamental para o desenvolvimento planejado de Americana, alinhando obras viárias para solucionar gargalos no trânsito, o fortalecimento da manutenção de ruas e avenidas e o aprimoramento do escoamento de águas pluviais", disse.

Para execução do pacote de obras, a Prefeitura de Americana prevê a contratação de um financiamento, no valor de R$ 140 milhões, cujo projeto autorizativo será enviado à Câmara Municipal para apreciação dos vereadores na próxima semana. "A boa gestão das contas da Prefeitura tem sido reconhecida de forma contínua nos últimos anos, com todas as renovações da Certidão Negativa de Débito ao longo da gestão do prefeito Chico, assim como as aprovações das contas pelo Tribunal de Contas do Estado. O município tem um atestado de bom pagador, capacitado para atender aos requisitos necessários ao assumir o financiamento desse projeto", enfatizou a secretária de Fazenda, Simone Inácio de França Bruno.

Também estiveram presentes ao anúncio o presidente da Câmara Municipal, Léo da Padaria, junto dos vereadores Lucas Leoncine, Juninho Dias, Gutão do Lanche, Talitha De Nadai, Jean Mizzoni, Levi Rossi, Leonora Périco, Wagner Rovina, Fernando da Farmácia e Pastor Miguel Pires, os secretários Diego Guidolin (Planejamento) e Jesuel de Freitas (Governo) e o secretário adjunto Marcelo Giongo (Utransv).



Olhar de Dentro

Juçara Rosolen

Mãe, cristã, empreendedora, palestrante e escritora. Juçara é formada em Pedagogia, Letras e Direito. Proprietária e fundadora do Grupo Aposerv, que há mais de 17 anos se dedica aos serviços previdenciários administrativos. É ex-presidente da ACINO e atual Presidente do Lions Clube de Nova Odessa

Consciência Negra: o feriado passou, a consciência precisa ficar

Ontem, 20 de novembro, o Brasil parou pelo Dia da Consciência Negra. É o terceiro ano em que a data foi oficializada como feriado nacional, e para muita gente este foi um dia de descanso emendado no fim de semana. Por isso mesmo escolhi falar do assunto hoje, no dia seguinte. Já que consciência que dura só um feriado não é consciência, é calendário.

A data lembra a morte de Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares, em 20 de novembro de 1695, e se tornou símbolo da resistência à escravidão. O Brasil foi o último país das Américas a aboli-la, em 1888, e fez isso sem oferecer terra, escola ou trabalho a quem saiu livre. Boa parte da desigualdade que vemos hoje começou ali.

E ela continua aparecendo nos números. Nesta semana, o IBGE divulgou um novo estudo sobre desigualdades por cor ou raça. Pretos e pardos são 55,1% dos trabalhadores do país, mas ocupam apenas 30,7% dos cargos de gerência. E 31,5% deles viviam abaixo da linha de pobreza em 2025, quase o dobro da proporção entre os brancos, de 16,1%. Não é opinião de ninguém. É o retrato do país.

Mas o que eu mais quero tratar aqui é da consciência do dia a dia. O racismo nem sempre grita. Muitas vezes ele aparece na piada contada "sem maldade", no cliente que é seguido dentro da loja, no currículo que não é chamado, no elogio que vem carregado de surpresa. Ter consciência é perceber essas coisas, inclusive em nós mesmos, e ter a humildade de mudar.

Vale lembrar também que racismo é crime. Desde 2023, a Lei 14.532 equiparou a injúria racial ao crime de racismo, com pena de dois a cinco anos de reclusão, sem direito a fiança e sem prazo para prescrever. Quem sofre ou presencia uma situação dessas pode procurar a delegacia ou ligar para o Disque 100.

E quero dizer algo que considero essencial. Respeito e igualdade não pertencem a um grupo: são direito de todos e dever de todos. Combater o racismo não é colocar uns contra os outros nem tirar nada de ninguém. É garantir que a cor da pele, assim como a origem, a crença, a idade ou a condição social, nunca decida até onde uma pessoa pode chegar. Uma sociedade que trata com justiça quem mais foi deixado para trás fica melhor para todo mundo.

Nova Odessa foi construída por gente de muitas origens, e essa mistura é a nossa riqueza. Cuidar dela começa em casa, no exemplo que damos às crianças, que não nascem com preconceito: aprendem com o que veem. Continua na roda de amigos, quando a gente não ri da piada e corrige com firmeza, sem humilhar. E passa pelo trabalho. Como empresária, sei que quem contrata e promove tem nas mãos o poder de abrir portas olhando para a competência de cada um.

O feriado passou. A pergunta que fica é o que vamos fazer com os outros 364 dias.

E você, o que pode mudar nas suas atitudes, a partir de hoje, para que o respeito seja o mesmo para todos?

Com respeito,
Juçara Rosolen

FATALIDADE

Pedestre morre atropelado por carreta na Rodovia dos Bandeirantes, em Hortolândia

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO

Acidente aconteceu durante a madrugada, na altura do Jardim Amanda

Um homem morreu após ser atingido por uma carreta na madrugada desta quinta-feira (19), na Rodovia dos Bandeirantes (SP-348), em Hortolândia. O acidente aconteceu na altura do km 108, nas proximidades do Jardim Amanda. A identidade e a idade da vítima ainda são desconhecidas.

Informações da concessionária AutoBAn, responsável pela administração da rodovia, apontam que a ocorrência foi registrada por volta de 1h10. O caminhão, um Volvo FH12 380, trafegava pela pista no sentido norte quando o motorista se deparou com o pedestre caminhando pela faixa de rolamento.

Conforme o relato do caminhoneiro, não houve tempo suficiente para evitar o atropelamento, seja por meio de frenagem ou manobra para desviar. Equipes de resgate foram acionadas, mas constataram que o homem já estava morto.

A Polícia Militar Rodoviária também compareceu ao local. O corpo permaneceu no acostamento até a conclusão dos trabalhos da perícia técnica. Por volta das 5h, uma funerária realizou a remoção e encaminhou a vítima ao Instituto Médico Legal (IML) de Americana, para exames necroscópicos e procedimentos de identificação.

Apesar da gravidade do acidente, não houve necessidade de interdição da rodovia, nem registro de congestionamento. O motorista da carreta foi liberado para continuar a viagem após o atendimento da ocorrência.

A Polícia Civil de Hortolândia ficará responsável pela investigação para esclarecer as circunstâncias do atropelamento.

PROJETO DE LEI

Nova Odessa propõe regras para a contratação temporária de servidor em situação excepcional na cidade

Proposta apresentada pelo prefeito Leitinho fixa critérios mais restritivos para as contratações por tempo determinado, prevê processo seletivo simplificado, contratos de até 12 meses e visa regulamentar direitos como 13º salário e as férias

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa encaminhou à Câmara Municipal o Projeto de Lei nº 50, de 13 de novembro de 2026, que estabelece novas regras para a contratação de pessoal por tempo determinado para atender necessidades temporárias de excepcional interesse público. A proposta, que está em tramitação no Legislativo, cria um novo regime jurídico-administrativo para essas contratações e substitui duas legislações municipais atualmente existentes sobre o tema.

De acordo com a Prefeitura, o objetivo é permitir que o Município tenha mecanismos para responder a situações extraordinárias que ultrapassem sua capacidade normal de atendimento, sem utilizar a contratação temporária como alternativa para suprir necessidades permanentes do quadro de servidores.

O projeto se baseia no artigo 37 da Constituição Federal e estabelece que a contratação somente poderá ocorrer quando estiverem comprovadas, de forma conjunta, a temporariedade da necessidade, a excepcionalidade do interesse público e a indispensabilidade da contratação.

Entre as situações previstas estão o atendimento às consequências extraordinárias de calamidades públicas formalmente reconhecidas e emergências de grande dimensão decorrentes de inundações, enchentes, incêndios, epidemias e surtos que ultrapassem a capacidade ordinária de resposta do Município.

A proposta também permite a contratação para a recomposição transitória da capacidade de atendimento de serviços essenciais afetados por afastamentos imprevistos de servidores, desde que um procedimento administrativo demonstre que não é possível atender à demanda apenas com o quadro disponível.

Em situações sanitárias, será necessária ainda uma manifestação técnica que comprove aumento extraordinário da demanda ou comprometimento excepcional do quadro de pessoal.

O texto deixa claro, porém, que determinadas situações não poderão ser utilizadas isoladamente como justificativa para a contratação temporária. Entre elas estão vacância de cargos, aposentadoria, exoneração, demissão, falecimento, férias, licença-prêmio, licença-maternidade e afastamentos médicos.

Também não será suficiente a existência de concurso público em preparação ou em andamento para justificar uma contratação temporária.



Nova regulamentação busca conciliar a necessidade de garantir a continuidade dos serviços públicos

DIVULGAÇÃO

Outra restrição prevista é a proibição de utilizar a lei para resolver deficiências estruturais ou habituais de pessoal, mesmo quando o serviço seja considerado essencial ou permanente.

Cada contratação deverá ser precedida de processo administrativo e de autorização expressa do prefeito.

O procedimento deverá apresentar, entre outros pontos, a descrição do evento excepcional, o enquadramento legal, os riscos para a continuidade do serviço, a justificativa para a impossibilidade de atendimento com os servidores disponíveis e as medidas administrativas que já foram consideradas.

Também deverão ser definidos previamente a função, as atribuições, os requisitos de habilitação, o número de profissionais necessários, o prazo estimado da contratação, a jornada, a remuneração, os adicionais e benefícios.

O processo deverá ainda indicar a dotação orçamentária e demonstrar o atendimento às exigências fiscais e orçamentárias, além de contar com manifestações dos setores responsáveis pela gestão de pessoal e pelas finanças e com exame jurídico.

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

O projeto estabelece que o recrutamento deverá ocorrer por processo seletivo simplificado, com ampla divulgação no Diário Oficial e no site da Prefeitura.

Os editais deverão estabelecer critérios objetivos de avaliação, classificação e desempate, além de prever possibilidade de recurso.

Também deverão informar antecipadamente as condições do vínculo, como atribuições, escolaridade ou habilitação exigida, jornada, local de trabalho, remuneração, adicionais, benefícios, prazo do contrato e regras de convocação.

O texto determina ainda que as condições previstas no contrato deverão respeitar o edital, não sendo permitida a concessão individual de vantagens que não estejam previstas para aquela função.

Um dos principais pontos da proposta é a limitação do período de contratação.

O contrato deverá durar somente pelo tempo necessário para atender à situação excepcional, com limite total de 12 meses, incluindo eventuais prorrogações.

A prorrogação não será automática. Ela dependerá de decisão motivada antes do término do contrato, demonstrando que a mesma necessidade excepcional continua existindo e que há disponibilidade orçamentária.

O projeto também proíbe o fracionamento de contratos, alterações artificiais de função ou lotação e outros mecanismos destinados a contornar o limite de 12 meses.

Caso a mesma pessoa seja novamente contratada pelo Município com fundamento na nova lei, deverá ser respeitado um intervalo mínimo de 90 dias a partir do encerramento do contrato temporário anterior.

Além disso, o novo vínculo dependerá de outro processo seletivo e de uma nova demonstração da necessidade excepcional.

O texto também proíbe a chamada sucessão programada de contratos, inclusive mediante alternância de pessoas, quando a finalidade for manter uma necessidade permanente ou criar uma continuidade artificial da contratação temporária.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A remuneração será definida no edital e no contrato, levando em consideração a função exercida e a jornada.

Como referência, o projeto estabelece que deverá ser utilizado, ordinariamente, o padrão inicial da função equivalente existente no quadro municipal, de forma proporcional à jornada e sem incluir vantagens pessoais ou de carreira.

Quando não houver função equivalente, o valor poderá ser fundamentado por meio de pesquisa de remunerações de funções comparáveis no setor público e pelas condições necessárias para o recrutamento.

O projeto permite ainda a previsão de adicionais por serviço extraordinário, trabalho noturno, insalubridade e periculosidade, desde que estejam presentes as condições legais e técnicas para sua concessão.

Também poderão ser previstos benefícios de alimentação e transporte, conforme a natureza da atividade e as condições de prestação dos serviços.

Por outro lado, o texto deixa expresso que os contratados temporários não terão direito automático a progressões, promoções, licença-prêmio, adicionais por tempo de serviço ou outras vantagens próprias dos servidores permanentes.

13º SALÁRIO E FÉRIAS PROPORCIONAIS

O Projeto de Lei nº 50 assegura aos contratados 13º salário proporcional e férias proporcionais acrescidas de um terço.

O 13º deverá ser pago até 20 de dezembro de cada ano, na proporção de um doze avos por mês trabalhado. Para o cálculo, será considerado como mês integral o período de exercício igual ou superior a 15 dias.

Caso o contrato termine antes do pagamento anual, o 13º proporcional deverá ser calculado e pago no momento da rescisão.

As férias proporcionais também serão pagas na rescisão, acrescidas de um terço. O texto estabelece que esse pagamento terá natureza indenizatória e não implicará extensão do contrato para que o período seja usufruído.

PREVIDÊNCIA E PROTEÇÃO À GESTANTE

Os contratados ficarão vinculados ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

O projeto também assegura proteção à maternidade e à paternidade e determina que sejam observadas as licenças previstas constitucionalmente e na legislação.

Para as contratadas gestantes, a proposta prevê licença-maternidade e estabilidade provisória constitucional, inclusive quando o período de proteção ultrapassar o prazo originalmente previsto para o contrato, sem que isso transforme a contratação temporária em vínculo permanente.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A Prefeitura deverá assegurar aos contratados condições adequadas de saúde e segurança, incluindo exames ocupacionais pertinentes, equipamentos de proteção e orientações compatíveis com os riscos da função.

O projeto também prevê que eventuais adicionais de insalubridade ou periculosidade dependam de avaliação técnica.

REGRAS DISCIPLINARES

Os contratados estarão sujeitos, no que for compatível com a natureza temporária do vínculo, às regras de deveres, proibições, responsabilidades, infrações e sanções previstas na Lei Municipal nº 2.913, de 24 de novembro de 2014.

Eventuais procedimentos de sindicância e processos administrativos deverão assegurar contraditório, ampla defesa e possibilidade de recurso.

Entre as proibições estabelecidas estão exercer atribuições diferentes das previstas para a função contratada, ocupar cargo em comissão ou função de confiança em razão do vínculo temporário e realizar acumulação de cargos em desacordo com as regras constitucionais.

O vínculo poderá ser encerrado pelo término do prazo contratado, por iniciativa do próprio contratado, pela cessação comprovada da necessidade excepcional, por infração disciplinar que justifique o desligamento, pelo falecimento ou por decisão judicial ou outra causa prevista em lei.

Quando a Administração decidir antecipar o encerramento, deverá apresentar a justificativa correspondente.

O projeto determina que a cessação da necessidade excepcional não poderá ser utilizada apenas como justificativa aparente para um desligamento de caráter punitivo.

A extinção do contrato não elimina o direito ao recebimento da remuneração devida, do 13º e das férias proporcionais e dos demais direitos expressamente assegurados.

Por outro lado, o encerramento regular do vínculo ou a extinção antecipada em razão da cessação da necessidade excepcional não dará direito, em regra, a indenização correspondente ao período que ainda faltaria para o término do contrato.

O projeto estabelece que a nova lei será aplicada às novas contratações realizadas com base no novo regime.

Os contratos firmados anteriormente não serão automaticamente convertidos para as novas regras. Eles continuarão submetidos às normas de origem quanto aos efeitos do período em que permanecerem juridicamente válidos.

REVOGAÇÃO DE DUAS LEIS MUNICIPAIS

Com a aprovação do projeto, serão revogadas as Leis Municipais nº 1.968, de 25 de março de 2004, e nº 2.241, de 8 de outubro de 2007.

A legislação antiga, entretanto, continuará sendo considerada para os efeitos dos contratos anteriores, dentro dos limites estabelecidos pelo projeto e pelas decisões judiciais aplicáveis.

Na exposição de motivos, a Prefeitura afirma que a proposta foi analisada pela Secretaria de Assuntos Jurídicos, que não identificou impedimentos relacionados à legalidade ou à constitucionalidade.

Segundo o Executivo, a nova regulamentação busca conciliar a necessidade de garantir a continuidade dos serviços públicos em situações excepcionais com a exigência constitucional de que o ingresso permanente no serviço público ocorra por concurso.

A proposta, portanto, cria um modelo de contratação temporária com hipóteses mais delimitadas, processo seletivo simplificado, prazo máximo de 12 meses, intervalo de 90 dias para nova contratação da mesma pessoa, previsão expressa de direitos trabalhistas e previdenciários e mecanismos de controle administrativo, orçamentário e jurídico.

DADOS DO SEBRAE

Quatro cidades da região somam mais de 36,5 mil mulheres empreendedoras

Sumaré e Hortolândia concentram maiores números de microempreendedoras individuais, enquanto Paulínia se destaca pela participação entre MEIs; estudo identificou crescimento de quase 9 mil mulheres à frente de pequenos negócios

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

DIVULGAÇÃO



Empreendedorismo feminino tem um papel fundamental no desenvolvimento da região, diz Sebrae

O empreendedorismo feminino ganha cada vez mais espaço na economia regional. Levantamento divulgado pelo Sebrae-SP revela que Sumaré, Hortolândia, Paulínia e Monte Mor reúnem 36.537 mulheres registradas como Microempreendedoras Individuais (MEIs). Sumaré lidera entre os quatro municípios, com 14.478 empreendedoras formalizadas, seguida por Hortolândia, com 13.392. Os números fazem parte de um estudo que identificou crescimento de quase 9 mil mulheres à frente de pequenos negócios na região de Campinas ao longo dos últimos 12 meses.

Os dados, extraídos do Portal do Empreendedor agora em novembro, mostram que as mulheres representam 42,78% dos MEIs de Sumaré e 43,27% dos registrados em Hortolândia. Juntas, as duas cidades contabilizam 27.870 empreendedoras, demonstrando a importância da participação feminina na atividade econômica dos municípios.

Em Paulínia, o levantamento identificou 5.693 mulheres formalizadas como MEIs. Embora apresente um número absoluto inferior ao de Sumaré e Hortolândia, o município chama a atenção pela representatividade feminina. As mulheres correspondem a 48,26% dos microempreendedores individuais da cidade, percentual superior à média regional de 45,11%.

Monte Mor, por sua vez, registra 2.974 mulheres à frente de negócios formalizados nessa modalidade. Elas representam 40,45% do total de MEIs do município, o menor percentual entre as quatro cidades analisadas.

O levantamento do Sebrae-SP contempla 22 municípios atendidos pelo escritório regional de Campinas. Americana e Nova Odessa não integram essa área de abrangência e, por isso, não tiveram seus números apresentados na pesquisa.

Considerando os 22 municípios pesquisados, o número de mulheres formalizadas como MEIs passou de 136.660, em novembro de 2025, para 145.532 em novembro deste ano. O crescimento foi de 6,49%, equivalente a 8.872 novas empreendedoras.

O avanço ocorre em um momento de maior atenção à participação das mulheres na economia. Na quinta-feira (19), foi celebrado o Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, data que busca reconhecer a contribuição das mulheres para a geração de renda e estimular a criação de novos negócios.

Para Joice Oliveira, analista de negócios do Sebrae-SP e gestora do Sebrae Delas em Campinas, a ampliação da presença feminina representa um movimento importante para o desenvolvimento econômico dos municípios.

"O empreendedorismo feminino tem um papel fundamental no desenvolvimento da nossa região. Cada mulher que decide empreender movimenta não apenas o próprio negócio, mas também contribui para a geração de empregos, renda e oportunidades", afirmou.

Apesar do crescimento, a manutenção dos negócios ainda representa um desafio para muitas empreendedoras. Dificuldades com planejamento financeiro, administração, divulgação e vendas estão entre os obstáculos enfrentados por mulheres que começam a trabalhar por conta própria.

Segundo Joice, a capacitação é um dos caminhos para ampliar as possibilidades de crescimento e evitar que os empreendimentos enfrentem dificuldades nos primeiros anos de funcionamento.

O Sebrae-SP mantém o programa Sebrae Delas, que oferece orientações, mentorias e capacitações voltadas ao público feminino, com conteúdos sobre administração, estratégias comerciais e desenvolvimento dos negócios.

Como parte das atividades relacionadas ao Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, a instituição realizará, em 24 de novembro, o encontro Todos por Elas, em Campinas. A programação terá início às 9h, no Escritório Regional do Sebrae-SP, e contará com palestra sobre inteligência artificial aplicada aos negócios, apresentação do programa Sebrae Delas e atividades para aproximar empreendedoras.

EMPREENDEDORISMO NA REGIÃO

Município	Mulheres MEIs	Participação feminina
Sumaré	14.478	42,78%
Hortolândia	13.392	43,27%
Paulínia	5.693	48,26%
Monte Mor	2.974	40,45%
Total	**36.537**	**42,99%**



Descomplicando os Tributos

Júlia Rocha Luciano D'Antraccoli

é advogada formada pela Unesp e mestra em Direito pela mesma instituição, com período internacional de pesquisa na Universidad de Sevilla, Espanha. Especialista em Direito Migratório pela Universidad Pablo de Olavide (Sevilha, Espanha) e com especialização em andamento em Direito Tributário na PUC-SP. Atualmente advoga com ênfase em Direito Tributário, na defesa de pessoas físicas e jurídicas - **@juliarochadantraccoli.adv**

Você sabia que muitas famílias de pessoas com TEA não precisam pagar IPVA?

Muitas famílias de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) pagam IPVA todos os anos sem saber que podem ter direito à isenção. Isso ocorre porque, desde 2012, a Lei nº 12.764 considera a pessoa com TEA pessoa com deficiência para todos os efeitos legais, e as leis estaduais passaram a incluí-la entre as pessoas que podem receber a isenção.

Como o IPVA é um imposto estadual, as regras variam. Em São Paulo, o artigo 13-A da Lei nº 13.296/2008 exige, em regra, TEA em grau moderado, grave ou gravíssimo, comprovado por avaliação do IMESC, mas admite o grau leve quando há excepcional restrição à participação social. A pessoa com TEA não precisa dirigir. O carro pode estar em nome dos pais ou do curador e ser conduzido por terceiro autorizado. A isenção vale para um único veículo e é total para carros de até R$ 70 mil e parcial para os de até R$ 120 mil.

O caminho, porém, exige atenção. O pedido deve ser feito primeiro à Secretaria da Fazenda, pelo sistema SIVEI. O Tribunal de Justiça de São Paulo tem extinguido ações de famílias que foram direto ao Judiciário, e muitos pedidos são negados apenas por falta de documentos, como o laudo e a avaliação do IMESC.

Quem já pagou o imposto também pode ser beneficiado. Para o mesmo tribunal, a decisão que concede a isenção apenas reconhece um direito que já existia. Por isso, feito o pedido, é possível reaver o IPVA pago nos últimos cinco anos, desde que esses anos sejam requeridos expressamente. Cada ano de espera pode significar um imposto perdido.

Os reflexos também chegam ao Imposto de Renda dos pais. O TEA não gera isenção, mas o tratamento costuma envolver terapias contínuas e caras, como psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, e essas despesas médicas são dedutíveis sem limite de valor. O filho incapacitado para o trabalho pode ser dependente em qualquer idade, e quem não declarou esses gastos pode retificar as declarações dos últimos cinco anos.

Para famílias que já arcam com os custos elevados do tratamento, conhecer essas regras faz diferença real no orçamento. Antes do próximo vencimento do IPVA ou da próxima declaração do Imposto de Renda, vale reunir os documentos, fazer o pedido à Secretaria da Fazenda e revisar as declarações dos anos anteriores. Não se trata de um favor do Estado, mas de um direito garantido por lei.

INFORMAÇÃO COMPARTILHADA

GCM apreende catalisadores e ferramentas após perseguição a carro suspeito em Nova Odessa

DIVULGAÇÃO



Dois ocupantes abandonaram Fiat Argo e fugiram para área de mata; materiais foram encaminhados à delegacia

Cézar Oliveira • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Nova Odessa apreendeu cinco catalisadores automotivos, ferramentas utilizadas para corte de peças e um veículo suspeito de participação em furtos na região. A ocorrência foi registrada nesta quarta-feira (18), após informações compartilhadas pela corporação de Cordeirópolis.

De acordo com a GCM, um Fiat Argo prata havia sido identificado como suspeito de envolvimento no furto de um catalisador ocorrido durante a manhã, no estacionamento de uma empresa em Cordeirópolis. Com base nas informações, equipes de Nova Odessa intensificaram o patrulhamento e localizaram o automóvel na Avenida São Gonçalo.

Ao receber ordem de parada, o motorista desobedeceu e iniciou uma fuga pelas ruas da cidade. O acompanhamento terminou na Rua dos Eucaliptos, no Jardim Capuava, onde os dois ocupantes abandonaram o veículo e escaparam a pé em direção a uma área de mata fechada, nos fundos de um estabelecimento comercial.

Os guardas realizaram buscas nas imediações, mas não conseguiram localizar os suspeitos. Durante a vistoria no Fiat Argo, foram encontrados cinco catalisadores automotivos, uma serra sabre, seis lâminas de corte, dois macacos hidráulicos, além de outras ferramentas, materiais e uma pequena porção de droga.

O veículo e todos os objetos apreendidos foram apresentados na Delegacia de Polícia de Nova Odessa. O caso será investigado para apurar a procedência dos catalisadores e identificar os responsáveis pelos possíveis furtos.

João Bucheiro & Chunha

AUTORA DO TEXTO



Ema Regina Bianchi Aguiar

Jornalista, Escritora e Colaboradora da Associação Pró-Memória de Sumaré



João Paulo Elias(João Bucheiro)



Miguel Antônio Zemlenoi (Chunha)

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Ele faz parte de uma antiga tradição nas cidades do interior: a venda de miúdos frescos de animais casa a casa. Seu nome é João Paulo Elias. Mas quase ninguém o conhece por este nome. O mais popular é o apelido, João Bucheiro, com a qual sustentou sua família ao longo de mais de 16 anos. João, natural de Sumaré é filho de João Elias e Maria Amélia Giunco Elias. Nasceu em 19 de dezembro de 1956.

Tudo começou na década de 1940 com o avô, Jácomo Giunco que comercializava miúdos de boi, como fígado, coração, rabo, língua e rins, vendidos por Flávio Schiabel, proprietário de um açougue. Jácomo contava com uma carroça puxada por dois cavalos, o Bom Dia, de uma cor que se aproximava do Vermelho e o Mouro, quase Cinza.

João Paulo que teve sete irmãos (seis irmãs e um irmão) perdeu o pai com seis anos e foi morar com a avó. Assumiu, junto do primo, Miguel Antonio Zemlenoi (Chunha) a tarefa do avô. Uma nova fase tem início.

A década agora é a de 1950.

"Sumaré inteiro comprava miúdos" afirma João Bucheiro. Região Centro, Vilas Menuzzo, Yolanda, Valle, até Nova Odessa conhecia João Bucheiro e o Chunha. Havia hora certa para a carrocinha dos dois passarem. "O Bom Dia e Mouro sabiam o percurso certo, as paradas, conheciam todos os fregueses", relata.

Um deles, o Bom Dia tinha uma peculiaridade: era fã incondicional de paçoquinhas. Bastava parar num bar que empacava. Só saía de lá se ganhasse uma delas.

Os dois pastavam livremente na Vila Menuzzo num tempo em que o loteamento não possuía casas distantes umas das outras. "A Prefeitura costumava cobrar uma taxa quando encontrava cavalos soltos no pasto", conta. O remédio era pagar a taxa para que o Bom dia e o Mouro fossem soltos. Miúdos do Ofícios, ou melhor, Ossos do Ofício.

CHUNHA

As famílias antigas da cidade de Sumaré e Nova Odessa esperavam passar com sua carroça puxado por um de seus cavalos. O Chunha, cujo nome de batismo é Miguel Antônio Zemlenoi, fazia o trajeto dos miúdos do boi.

A exemplo de João Elias, também foi morar com a família junto do avô aos seis anos de idade. Recorda-se que seu trabalho era dureza. Três vezes por semana, às três de la matina já estava no Matadouro Municipal, na estrada de Sumaré para Nova Odessa, limpando e separando os miúdos da carne. "Na unha", diz.

Saía sempre às 8 horas para as vendas e retornava ao meio dia. Parava somente para o almoço. Retornava às 15h30 e largava às 19 horas. A carroça levava até 100 quilos de carne.

"Às vezes o sono era tanto que chegava a dormir dentro da carroça", lembra. "Quando isso acontecia", prossegue, " Bom Dia dava um jeito na situação. Vinha sozinho e parava quando chegava ao Centro da cidade". Eta cavalo esperto!

E não havia médico, delegado, professor, empresário, dona de casa, prefeito que não comprasse um miúdo do Chunha. "O forte era o fígado", diz Chunha que desenvolveu essa atividade durante 13 anos, de 1966 a 1979. "Com o passar do tempo fomos tendo escassez de produtos", informa.

De todas as suas lembranças o maior carinho vai para o Bom Dia, presente oferecido pelo avô. Foi dele a idéia de oferecer a paçoquinha para o cavalo. "Eu também gostava desse doce", confessa". "Quando ele empacava não havia quem o tirasse do lugar. Mas se lhe desse uma paçoquinha...", diz, lembrando-se com saudade daquele que foi seu companheiro durante longos anos.

"Chorei adoidado quando ele se foi", principalmente do Bom Dia, referindo-se também ao Mouro outro companheiro de trabalho. "Mas fazer o quê, a vida é assim mesmo não é? Uma hora todo mundo vai, não é mesmo?

RECORDAÇÕES

Empresários bem sucedidos no dia de hoje, o maior orgulho que os primos João Bucheiro e Chunha têm em comum é falar do que fizeram. Não têm vergonha ou complexo dos apelidos ou do tipo de trabalho que faziam. Era honesto, querido pela população. Quem comprava miúdos dos meninos da família Giunco lembra com nostalgia da cidade que tinha como rotina comprar na porta da casa: do leiteiro, do padeiro e do João e do Chunha. Por isso, esses meninos fazem parte da história do cotidiano da cidade.

DOBRADINHA DO JOÃO BUCHEIRO

Cozinhar o bucho até ficar bem mole;
Depois disso, leve ao fogo;
Colocar pedaços de lingüiça calabresa, bacon, azeitonas pretas, tempero a gosto (sal, alho, cebola, pimenta e extrato de tomate);
Acrescentar feijão branco;
Levar ao fogo deixando cozinhar até ficar mole.
Servir com arroz branco.

✝ FALECIMENTOS ✝

DE 12 A 17 DE NOVEMBRO DE 2026

DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2026

Conceição Peres Navarrete, 87 anos

DIA 13 DE NOVEMBRO DE 2026

Ricardo Lopes Pereira, 50 anos
Milton Donizete da Silva, 69 anos
Bráulio Dias Lima, 83 anos
Adeildo da Silva, 59 anos
Lívia Gabriely Avelino, 08 Meses

DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2026

Maria Piceli Miranda, 85 anos
Maria Pereira Landin, 90 anos
Maria José de Paula, 67 anos
José Marques Neto, 80 anos

DIA 15 DE NOVEMBRO DE 2026

Asterlina Junqueira Gonçalves, 72 anos
Marly Furtado Varini, 72 anos
Cristiane Lima dos Santos, 36 anos

DIA 16 DE NOVEMBRO DE 2026

Clézio Lucas G. Barbosa, 16 anos
João Donizete Pereira, 61 anos
Paula Maria Fernanda Ghizo, 50 anos
Josimara Gomes Oliveira, 40 anos
Antônio Celso S. Alves, 68 anos

DIA 17 DE NOVEMBRO DE 2026

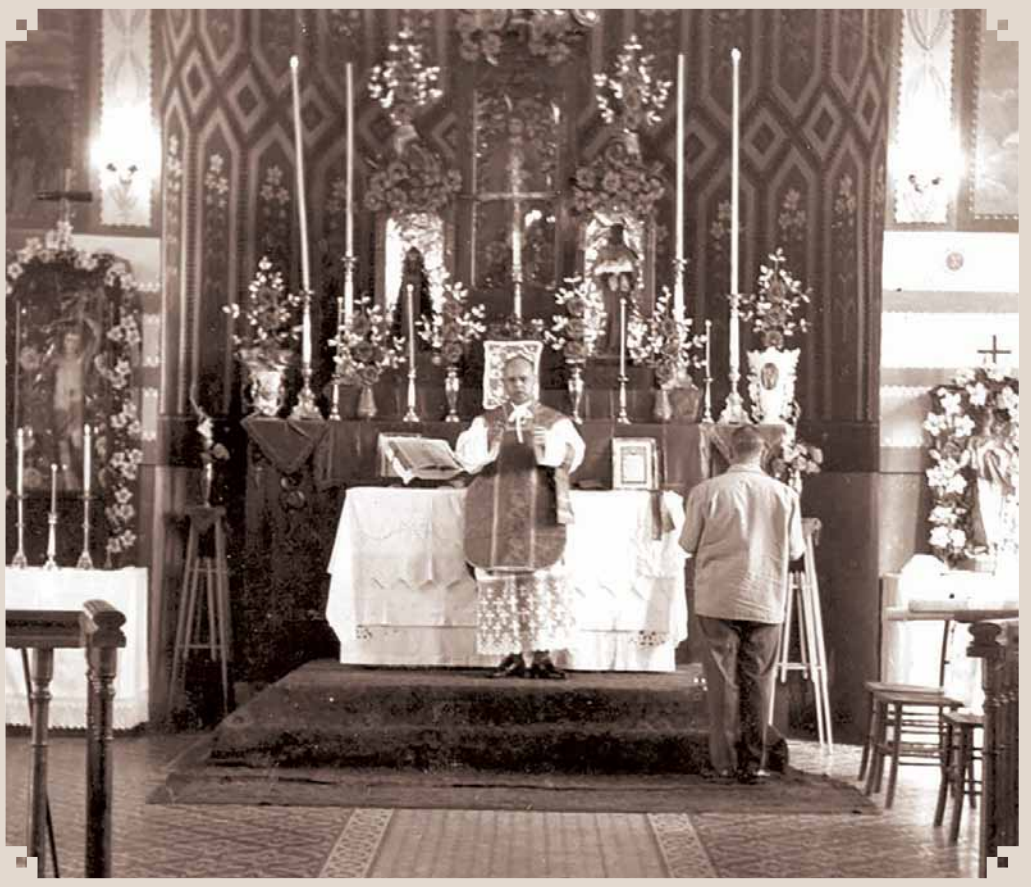
Maria Bonjour Fernandes, 85 anos

Colaboração: Cemitério da Saudade de Sumaré

Good Bom
ACIAS Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Sumaré
Auto Posto Parque Ongaro
LAHUMAN Tecnologia em plásticos e fios técnicos
G2 22
veccon
Ótica Caron desde 1950 óculos • jóias • relógios
DSZ Imobiliária CRECI J 19470 Cordenonsi Assessoria Imobiliária Ltda (19)3828-7997/3883-2554 www.dszimobiliaria.com.br
G2 CNT Telefone (19)3873-4877 e-mail: g2@g2.cnt.br
Filadélfia Assessoria Empresarial
AEAS Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sumaré desde 1982
Eldorado Imóveis DESDE 1977 3803-1330 eldoradoimoveis.com.br
ALPE Sistemas de Segurança

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

MISSA NA IGREJA DO MATÃO



Fotografia dos anos 1960, do interior da Igreja São Bom Jesus do Matão, durante uma missa. Essa Igreja é a mais antiga do município e faz parte do rol de prédios tombados pelo Patrimônio Histórico de Sumaré.

CARNAVAL NO RECREATIVO



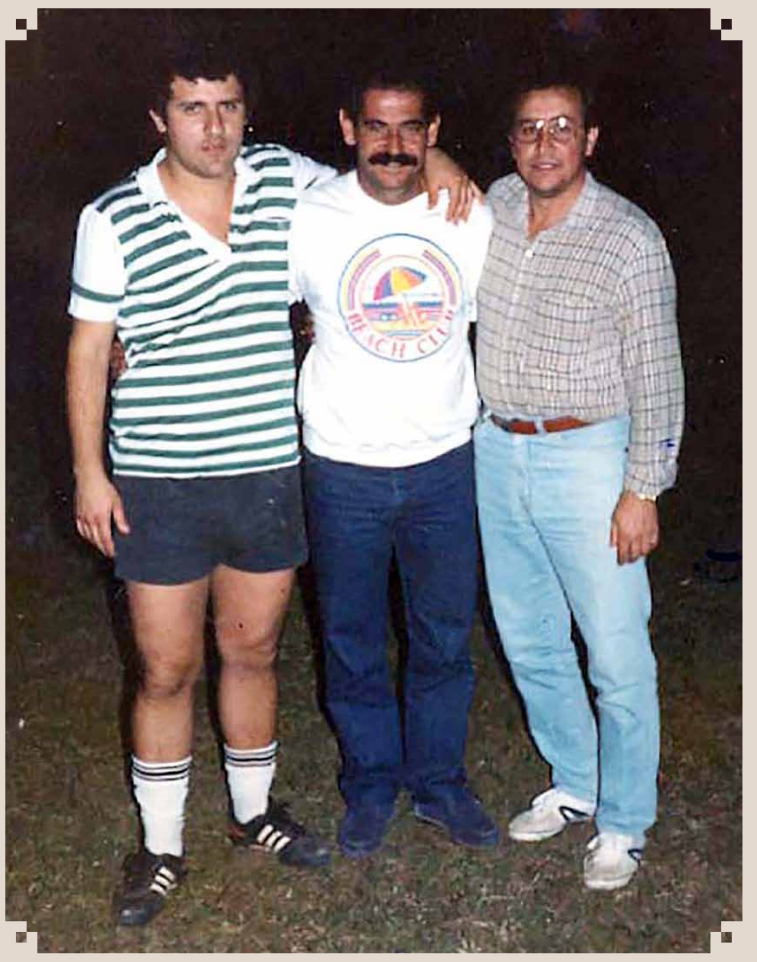
Seis pessoas estão nesta foto dos anos 1960, numa noite de Carnaval no Clube Recreativo Sumaré, na antiga sede social da rua Antônio Jorge Chebabi. São elas, da esquerda para a direita: Julieta Francisca França Franceschini, (...), Jacira França, Mário França, Nair Cia de Souza e Ronald de Souza.

PAULO MALUF

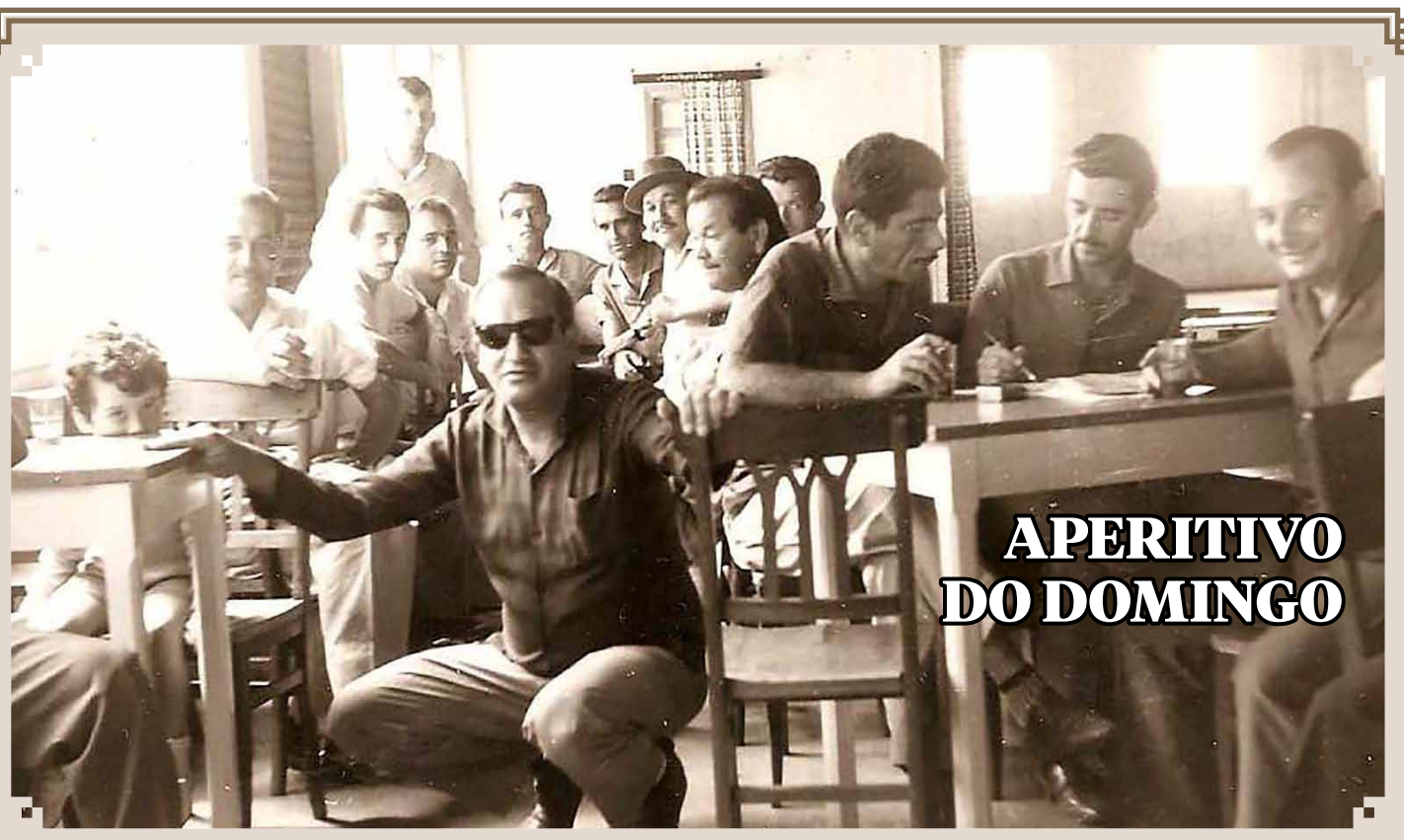


Paulo Salim Maluf, ex-governador do Estado de São Paulo, está nesta foto ao lado de várias pessoas, dentre elas o Prefeito de Sumaré Paulo Célio Moranza (1977 a 1982) e o Presidente da ACIAS – Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré, Jair Juabre. Paulo é o segundo da esquerda para a direita e Jair o sexto. À direita de Jair vemos o deputado Maluly Neto, um grande amigo da família Moranza.

RIVELINO



Campeão mundial de futebol de 1970, Roberto Rivelino frequentou por um bom tempo o Clube dos Trinta de Sumaré. Nessa entidade fez inúmeros amigos, dentre eles José Américo Baldin (à esquerda) e Cláudio Capelatto (à direita). O envolvimento do craque com os amigos da cidade lhe valeu a concessão de um título de Cidadão Sumareense.



Na década de 1950 a principal atração dos domingos era o futebol no antigo campo do Alliança, mais tarde Estádio Luiz Frutuoso. Na parte da manhã a atração era o aperitivo domingueiro no Bar do Clube Recreativo Sumaré, na rua Antônio Jorge Chebabi. Esse estabelecimento, que era terceirizado, tinha uma porta para a rua e outra para a parte interna do clube. Eram nas mesas e cadeiras que os aperitivos eram consumidos, em meio a muita conversa. Clodoaldo Frutuoso, o "Dinho", é a pessoa do centro do registro. Ao lado dele identificamos as seguintes pessoas: Ivo Naufal Gantuz, Pedro Gigo, Lázaro Milan, João Roberto de Souza, Salomão Vilela de Camargo, Pedro Feltrin, Roberto Feltrin, José Fuzzel, Francisco Silveira Rosa Neto, Antônio Mengue (Nico) e José Tardio (Zé Toco)

JAIR MALAQUIAS



Jair Malaquias nasceu em Monte Mor mas adotou Sumaré como sua segunda cidade. Foi Delegado de Polícia em nossa cidade nas décadas de 1960 e 1970. Aposentado, reside em Sumaré. Ao lado do Juiz José Geraldo Barreto Fonseca e do Promotor José Carlos Vieira, Doutor Jair participava de quase todos eventos sociais e cívicos da cidade.

VERBA DO ESTADO

Cidades da região recebem R$ 28 mi da Fazenda SP em repasses de ICMS

Paulínia concentra mais de R$ 17,3 milhões do total transferido a Americana, Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa e Sumaré; os recursos foram depositados nesta semana e correspondem à segunda parcela de novembro do imposto

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As prefeituras de Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Monte Mor, Nova Odessa e Americana receberam, juntas, R$ 28.262.916,09 em repasses do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nesta semana. Os recursos foram transferidos pela Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) e representam aproximadamente 42% dos R$ 67,3 milhões destinados aos 30 municípios vinculados à Delegacia Tributária de Campinas (DT-5).

O maior valor entre as seis cidades foi destinado a Paulínia, que recebeu R$ 17,37 milhões. O município concentrou 61,5% de todo o dinheiro transferido ao grupo, resultado que expõe sua participação na distribuição estadual do imposto. Sumaré aparece na segunda posição, com R$ 3,30 milhões, seguida por Hortolândia, que teve direito a R$ 3,05 milhões.

Americana recebeu R$ 2,56 milhões, enquanto Monte Mor contabilizou R$ 1 milhão e Nova Odessa ficou com R$ 959,3 mil. Os valores correspondem à arrecadação do ICMS entre os dias 9 e 13 de novembro, já descontada a parcela destinada ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

DIVULGAÇÃO



Paulínia concentrou 61,5% de todo o dinheiro transferido ao grupo das seis cidades da região

QUANTO CADA CIDADE RECEBEU

Município	Repasse de ICMS
Nova Odessa	R$ 959.399,64
Sumaré	R$ 3.307.336,94
Hortolândia	R$ 3.051.207,16
Americana	R$ 2.569.014,20
Paulínia	R$ 17.375.435,19
Monte Mor	R$ 1.000.522,96
Total	**R$ 28.262.916,09**

A diferença entre os municípios está relacionada aos critérios utilizados pelo Estado para repartir a arrecadação. A transferência não ocorre de acordo apenas com o número de habitantes, mas considera o Índice de Participação dos Municípios (IPM), que leva em conta indicadores econômicos e outros fatores previstos na legislação.

Esse mecanismo ajuda a explicar a liderança de Paulínia, cuja economia possui forte participação das atividades industriais e petroquímicas. Embora tenha população inferior à de Americana, Hortolândia e Sumaré, o município recebeu uma quantia superior à soma dos repasses destinados às outras cinco cidades.

RECURSOS REFORÇAM ORÇAMENTOS MUNICIPAIS

O ICMS representa uma importante fonte de receita para as administrações municipais, especialmente para a manutenção dos serviços públicos e o financiamento de investimentos.

Os valores recebidos passam a integrar as disponibilidades financeiras das prefeituras e podem contribuir para despesas em áreas como saúde, educação, infraestrutura e manutenção urbana, observadas as vinculações e exigências legais.

A distribuição também revela diferenças na participação econômica das cidades. Enquanto Paulínia concentra a maior parcela dos recursos, municípios como Sumaré e Hortolândia aparecem em posições intermediárias, com transferências superiores a R$ 3 milhões.

Na outra ponta, Nova Odessa e Monte Mor receberam valores próximos de R$ 1 milhão cada, demonstrando a distância existente entre os montantes destinados às prefeituras da mesma região.

ESTADO PREVÊ R$ 4,2 BILHÕES

Em todo o Estado de São Paulo, a previsão da Sefaz-SP é distribuir aproximadamente R$ 4,2 bilhões aos 645 municípios durante novembro, por meio de quatro transferências semanais.

Na primeira parcela do mês, depositada no dia 10, as prefeituras paulistas receberam R$ 990,3 milhões. O segundo repasse, realizado na terça-feira (17), contemplou novamente as administrações municipais, conforme os índices estabelecidos para cada localidade.

Pela legislação, 25% da arrecadação estadual do ICMS pertencem aos municípios. A divisão ocorre de acordo com os critérios que compõem o IPM, atualizado anualmente.

Entre janeiro e outubro de 2026, o Governo de São Paulo realizou 44 transferências às cidades paulistas, totalizando R$ 41,7 bilhões.

Para os seis municípios da região, os R$ 28,2 milhões recebidos nesta semana representam uma nova entrada de recursos em seus orçamentos. As diferenças entre os valores também mostram como a estrutura econômica de cada cidade influencia diretamente sua participação na arrecadação estadual.



Mercado Imobiliário

Wendell Stein

é bacharel em Comunicação Social e Personal Imobiliário da Imobiliária Wizard TGarante. Contatos pelo email wendellstein@me.com e pelo Whatsapp (19) 99702-0126

O novo consultor imobiliário: entre a Inteligência Artificial e a confiança humana

DIVULGAÇÃO



O mercado imobiliário atravessa uma revolução silenciosa, mas implacável, onde o corretor tradicional, aquele cujo maior trunfo era deter as chaves de um imóvel e conhecer os moradores do bairro, cede lugar a um profissional de alta performance: o consultor imobiliário moderno, ou Personal Imobiliário.

Neste novo cenário, as intuições e os classificados foram suplantados por algoritmos preditivos e mapeamento de comportamento. Contudo, o maior desafio deste profissional contemporâneo não é simplesmente dominar as novas ferramentas, mas sim encontrar o equilíbrio exato entre o avanço tecnológico avassalador e o alicerce insubstituível da integridade nas relações humanas.

A Inteligência Artificial (IA) deixou de ser uma promessa futurista para se tornar a espinha dorsal das operações imobiliárias bem-sucedidas. Hoje, a tecnologia permite analisar vastas bases de dados em segundos, prevendo tendências de valorização de bairros, precificando propriedades com precisão milimétrica e cruzando as preferências de um cliente com as opções disponíveis no mercado de forma quase instantânea.

O consultor moderno precisa abraçar a IA não como uma ameaça à sua profissão, mas como uma assistente analítica incomparável. Quem não utiliza o cruzamento de dados para basear as suas recomendações e agilizar processos de documentação e busca, já atua em desvantagem. A tecnologia filtra o ruído, poupa o tempo do comprador e do vendedor, e eleva o nível da consultoria para uma precisão matemática.

Paralelamente à revolução dos dados, a neurociência aplicada às vendas surge como uma competência essencial para desvendar a complexidade da tomada de decisão. Comprar um imóvel é, frequentemente, a transação financeira mais carregada de emoção na vida de uma pessoa, envolvendo expectativas de segurança, status e pertencimento. Compreender como o cérebro humano processa riscos, reage a estímulos espaciais e visuais e busca conforto é vital. O uso da neurociência no mercado imobiliário permite ao consultor identificar vieses cognitivos, reduzir a ansiedade do cliente durante negociações tensas e apresentar a propriedade de forma que ressoe com os anseios mais profundos do comprador. Trata-se de uma comunicação hiper-eficiente, onde a empatia ganha contornos científicos para facilitar o alinhamento entre o que o cliente diz que quer e o que ele realmente precisa.

No entanto, é exatamente na intersecção entre o poder de processamento dos algoritmos e o domínio dos gatilhos comportamentais que reside o maior desafio contemporâneo da profissão: a manutenção intransigente da ética. Com acesso a um volume sem precedentes de informações pessoais e ao conhecimento profundo sobre técnicas de persuasão, a responsabilidade do consultor aumenta exponencialmente. A ética deixou de ser apenas um protocolo para se tornar o principal pilar de sustentação de uma carreira a longo prazo. A IA pode mapear a casa ideal, e a neurociência pode facilitar a aceitação da proposta, mas nenhuma máquina e nenhum gatilho mental são capazes de forjar a confiança genuína. A transparência absoluta na apresentação de problemas estruturais, a clareza sobre os riscos jurídicos ou de liquidez do investimento e o compromisso inegociável em colocar a segurança do cliente acima de uma comissão imediata são atitudes que separam os profissionais de excelência dos aventureiros.

A prosperidade nesta área exige, uma atualização contínua e multidisciplinar. O Personal Imobiliário moderno é, na sua essência, um profissional híbrido. Ele deve cultivar a fluência digital para operar sistemas complexos de inteligência de mercado, afiar a inteligência emocional para aplicar os princípios da neurociência na gestão de conflitos e negociações, e ancorar tudo isso num rigor moral inabalável. Num mercado onde a informação se tornou uma commodity abundante e instantânea, o verdadeiro valor do consultor reside na curadoria qualificada desses dados e na condução de negócios que gerem prosperidade real e sustentável. Aqueles que compreenderem que a tecnologia e a ciência potencializam a execução, mas que é a ética inegociável que perpetua o legado, serão os líderes incontestáveis do futuro imobiliário.